

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 51, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

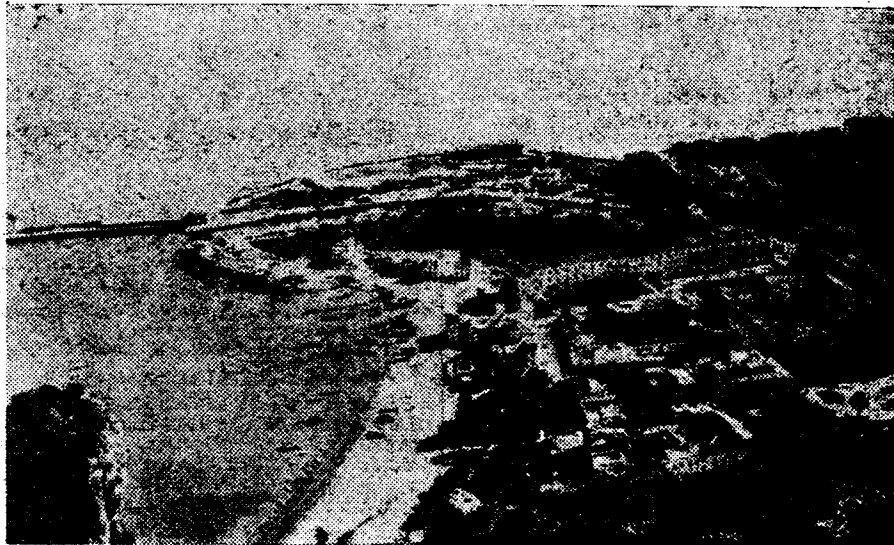
Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

DIFICULDADE

Barrés dizia, satisfeito: —Eu sou um homem livre!
Montherlant, que muito o admirou e depois o discutiu apaixonadamente, contrapunha: —Barrés não é um homem livre!
Qual dos dois tinha razão—o mestre ou o discípulo rebelde?
O caso não é fácil de resolver, porque, para bem medir a liberdade, não há metro nem balança em que nos possamos fiar.
Todos nós, se exceptuarmos os ex-homens, queremos realizar-nos plenamente, sem trair as possibilidades do nosso ser. A dificuldade, porém, é que nos enganamos frequentemente, quando escolhemos a direcção dos nossos passos, a orientação dos nossos desejos.
Um apreciador de vinhos pode tornar-se um ebrio crónico, porque não consegue temperar o seu apetite, precisamente na altura em que ele se torna tirânico.
Barrés arvorou-se em juiz dos seus contemporâneos. Num dos seus livros, «Leurs Figures», ele empunha o latigo e despende golpes para a direita e para a esquerda.
Era nesse momento fogoso e irreverente um homem livre?
Com a liberdade, dá-se o mesmo que com o vinho, pois a embriaguez que ela cria pode arrastar-nos até às mais cruéis injustiças. Nos revolucionários, a cegueira chega a ponto de tolher a razão e a consciencia. Quando a paixão cresce e domina, apoderando-se das forças do espírito e da pureza do coração, as ideias naufragam, convertendo-se em algemas que vem a ser o fanatismo de qualquer cor que ele seja.
A escravização do homem que muda o seu pensamento em amarra, em flagelo da sua vontade. Montherlant, ao acusar Barrés de cativo duma ilusão ou duma mentira, devia ter dito consigo: —
«Tenho eu autoridade suficiente para me pronunciar tão desabridamente sobre aquele que foi meu mestre e proferiu algumas das verdades que honram a França? Não estarei eu, embora em sentido contrario, a escravizar-me?»
Esqueceu-se de fazer o seu exame de consciencia. Se o fizesse, era de presumir que embarcasse a descarga do seu fígado bilioso. Se quisessemos aplicar-lhe os ensinamentos da psicologia individual, não duvidamos de que a nobreza da sua conduta, depois de analisada, sofreria um tratamento molesto.
A liberdade, como as superfícies pulidas e claras, empana-se prontamente. A mais leve aragem empalidece-lhe o brilho. Posto que seja a palpitância mais alta, o nosso instinto de vida declina, apenas nos servimos dela desamoravelmente. O barbaro sacrifica-a à brutalidade. O voluptuoso à sua febre de gozar. O político à sua ansia de dominar. O sectário à sua fúria de excluir e perseguir. A única forma de a salvar e proteger contra os despenhadeiros consiste em adorá-la como virtude, impedindo assim que seja tocada pela vaza, pelo enxurro das cubiças cegas que nos arrastam a situações em que ela sucumbe como os anjos que se perdem na treva.



Um aspecto de Terracina

A acção dos patriotas no norte da Itália

LONDRES, 22.—(Do correspondente da Reuter junto do Q. G. dos Aliados na Itália).—Pela primeira vez, o general Alexander fez hoje uma referência ao Movimento dos Patriotas Italianos, dizendo: «Das 25 divisões alemãs, actualmente na Itália, foram transferidas 6 para o norte do país, a fim de combater os patriotas italianos ou defrontar as guerrilhas jugoslavas na fronteira de Venezia-Giulia. O perigo de maiores levantamentos na luta pela libertação da Itália não permite que os alemães empreguem estas seis divisões contra os 5.º e o 8.º Exércitos anglo-americanos».—(R.).

As vanguardas

do 5.º Exército alcançaram

Terracina

NAPOLIS, 22.—No Quartel General Aliado foi recebida a informação de que as vanguardas do 5.º Exército norte-americano haviam chegado à importante cidade e porto de Terracina, na costa do Mar Tirreno.—(U. P.).

O avanço sobre Terracina

NAPOLIS, 22.—As tropas norte-americanas que avançam ao longo do sector da costa e que tomaram Sperlonga, a meio da distancia entre Terracina e Gaeta, percorreram mais 5 quilómetros e ocuparam varias pequenas povoações e pontos estrategicos, fazendo muitos prisioneiros e causando numerosas baixas entre as fileiras inimigas.

Os franceses, comandados pelo general Juin, depois da conquista da cidade de Fondi, continuaram o seu avanço sobre Terracina, e após violentos combates com o inimigo conseguiram desalojá-lo de varias aldeias e pontos fortificados.

A impressão dominante é de que está iminente a queda de Terracina, visto estar ameaçada por dois lados pelo 5.º Exército americano.

O fogo dos poderosos canhões dos barcos de guerra aliados desmantelaram ou danificaram mais de 50 camiões, com tropas e abastecimentos, que pela estrada principal que vem de Roma estavam já muito proximos de Terracina.—(U. P.).

Terracina foi bombardeada do mar e do ar

NAPOLIS, 22.—As instalações militares alemãs do porto de Terracina, proximo objectivo das forças do 5.º Exército norte-americano, que avançam ao longo da estrada costeira, foram esta manhã intensamente bombardeadas de novo por numerosos barcos de guerra americanos e franceses e por varias esquadilhas de bombardeiros aliados, que causaram grandes destruições e incendios em toda a area do porto e reduziram ao silencio varias baterias de artilharia de costa.—(U. P.).

A ofensiva aerea prosseguiu hoje com rara violencia

LONDRES, 22.—Centenas de bombardeiros da R. A. F. atacaram, a noite passada, as industrias de guerra da Alemanha. O seu principal objectivo foi Duisburgo. Lançaram centenas de toneladas de bombas explosivas e incendiarias, que provocaram as maiores destruições, sendo numerosas as fabricas atingidas directamente. Umas ficaram completamente destruidas ou meio desmanteladas e outras sofreram estragos consideráveis.

Hoje, pouco depois das 7 horas, poderosas formações de bombardeiros e caças aliados começaram a sobrevoar o estreito de Dover com rumo ao norte da França, tudo indicando que o dia de hoje vai ser assinalado por intensa actividade aerea sobre a Alemanha e os territorios ocupados.

Pouco depois das 8, os habitantes da cidade costeira britanica de Folkestone começaram a ouvir distintamente o estampido das bombas de quatro mil quilos, que estavam a ser

(Continua na 8.ª pag.)

O numero de hoje do
Diário de Lisboa
é de 12 páginas

A conferencia do Libano

O sr. Papandreou já saiu de Beirute e vai, a esta hora, a caminho do Cairo, onde entregará ao rei Jorge II a declaração conjunta elaborada pelos representantes dos partidos políticos e das organizações de resistencia da Grécia. Antes mesmo que se fizesse essa entrega, foram revelados os topicos do documento que o soberano grego terá de considerar para a resolução da crise delicada que vem a arrastar-se desde a demissão do governo Tsouderos.

A reunião de Beirute, que se realizou sob a presidência do sr. Papandreou, teve as características das reuniões das Comissões consultivas criadas por alguns dos governos que actualmente

se encontram no exílio. As divergencias que pareciam condena-la a um malogro irremediavel puderam ser aplanadas, para o que deve ter concorrido o esforço conciliador da diplomacia britanica e os conselhos de moderação recebidos de toda a parte nas vésperas de acções militares decisivas a empreender na Europa.

No decurso dos trabalhos da Conferencia de Beirute o seu presidente, que, segundo todas as probabilidades, assumirá o encargo de chefiar o governo de união nacional esperado no Cairo e em Londres, fez um discurso francamente pessimista sobre as condições criadas na Grécia pela guerra civil que veio somar-se à ocupação estrangeira. As divergencias entre os grupos armados, que se haviam organizado para resistir do ocupante, eram aproveitadas por este, e a população, minada pela fome e dizimada pelo fratricidio, encontrava-se ameaçada de extermínio total, segundo declarou o sr. Papandreou.

A declaração conjunta dos partidos e das organizações de resistencia gregas tratou os aspectos militares e politicos dos problemas que interessam ao presente e ao futuro da Grécia. Os primeiros têm uma importancia predominante. As organizações de resistencia, divididas e irreconciliaveis no interior do país, eram incapazes de desempenhar qualquer papel nas operações encarradas pelos chefes milita-

(Continua na pag. central)

Os combates na Bosnia são muito violentos

LONDRES, 22.—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito anuncia que se travaram violentos combates na Bosnia Oriental. Na quinta e na sexta-feira unidades de patriotas jugoslavos derrotaram o inimigo, respectivamente, em Gradancia e em Hutei. Na Croacia foi pelos ares um comboio, proximo de Slovansk, morrendo 120 alemães. Outro comboio foi também destruido pelos patriotas em Dravograd, proximo de Rakek. O comboio ia carregado de soldados. Foi também destruida uma estação ferroviaria na linha principal. Ao largo de Fedjasse, a Marinha de Guerra dos Aliados afundou um navio alemão e danificou outro.—(Reuter).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Effectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons. do 2 1/2 T. 10 1943	972\$	—	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	966\$	964\$	970\$
Consolidado 3% T. 10	1.002\$	1.001\$	1.002\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.050\$	1.049\$	1.052\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.045\$	1.043\$	—
Consolidado 4% T. 10	—	1.006\$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.111\$	1.111\$	—
Centenários 4 %	2.410\$	2.408\$	2.410\$
Externas 1.ª série	—	—	1.845\$
Externas 1.ª carimbadas	1.840\$	1.835\$	1.845\$
Externas 3.ª série	—	—	1.910\$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285\$	290\$
Do Brasil			
Emprestimo:	—	—	—
5% 1895. T. 100 £...	—	3.900\$	4.100\$
5% 1895. T. 500 £...	—	3.850\$	4.000\$
5% 1903. Porto Rio.	—	—	—
Titulos de 100 £...	5.750\$	5.750\$	5.800\$
5% 1913. Titulos 100 £...	3.900\$	3.900\$	3.950\$
5% 1913 Titulos 500 £...	3.850\$	3.800\$	4.020\$
5% 1914. F. T. 20 £...	—	6.300\$	6.400\$
5% 1914. F. T. 100 £...	6.600\$	6.500\$	6.800\$
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.620\$	2.625\$
Lisboa e Açores por...	903\$	902\$	905\$
Ultramarino op. T. p.	350\$	348\$	350\$
Portugal port. T. p.	1.650\$	1.630\$	—
Fidelidade	—	51.900\$	—
Mundial	—	1.500\$	1.620\$
Nacional	—	—	1.850\$
Tagus	—	—	5.000\$
Sagres	—	—	1.950\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	229\$	228\$	229\$
Cimentos Tejo	—	485\$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	785\$	—
Credito Predial por...	28\$	28\$	28\$
Gás e Electricidade cup.	275\$	274\$	275\$
Alto Alentejo cupão...	—	921\$	935\$
Industrial Aliança...	375\$	374\$	375\$
Portugal e Colonias	292\$	292\$	292\$
N. de Navegação T. p.	943\$	941\$	944\$
Colonial de Navegação	1.250\$	1.247\$	1.255\$
Portug. de Pesca T. p.	—	900\$	915\$
Port. Tabacos cupão...	541\$	540\$	542\$
Tabacos Portugal cupão	—	670\$	—
União Electrica Portug.	510\$	510\$	512\$
Cassequel	929\$	928\$	929\$
Agrícola das Neves	675\$	674\$	678\$
Agricultura Colonial	445\$	440\$	450\$
Açúcar de Angola	1.365\$	1.363\$	1.367\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	183\$	183\$	183\$
Ilha do Principe	570\$	565\$	575\$
Rocha Vista Alegre	—	370\$	—
Zambezia T. de 25...	78\$	78\$	78\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	—	575\$
Norte de Portugal 5%	—	117\$	118\$
C. P. 6 %	—	241\$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	250\$	—
F.N.I. Moagem 5% T. p.	—	1.025\$	1.040\$
União Elect. Port. 5%	—	108\$	109\$

A produção colonial de açúcar e álcool

A Sociedade Agrícola do Cassequel, segundo afirma no seu relatório agora publicado, aumentou, durante o ano findo, a sua produção de açúcar, que foi de 22.853 toneladas, o que lhe permitiu não só preencher a quota parte que lhe compete no abastecimento da Metrópole e de Angola, como, também, fazer fornecimentos consideráveis a outros territórios do Império.

A produção de açúcar atingiu 22.853 toneladas contra 22.800, na campanha precedente; e o rendimento foi de 11,606 %—o maior até hoje obtido—contra 10,97 %.

A destilaria, em 1943, produziu 1.186.164 litros de álcool.

Para o ano de 1944 foi atribuída àquela Sociedade a quota de exportação de açúcar para a Metrópole de 19.826.675 quilos.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres recebemos de A. Per. 100\$500, que agradecemos em nome dos contemplados.



LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Ressurreição Nascimento Frutuoso França
Animador: FILIPE PINTO
Hoje, até de madrugada, grandioso programa de fados e guitarradas, com os artistas Ressurreição do Nascimento, Alice de Oliveira, Alice Magina, Jacinto Pereira, Frutuoso França e Alberto Cardia. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO prima pela selecção dos seus artistas e não pelo numero.

ESPUMANTES NATURAIS
DA
QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS
PREFERIDOS

Banquete de confraternização



O sr. dr. Carlos Barbosa, do conselho de administração do Banco Pinto & Sotto Mayor, rodeado pelos dirigentes e pelo pessoal daquele estabelecimento, á porta do palacio nacional da vila de Sintra, depois do almoço de confraternização no hotel Neto

DE LUTO

João Rocha

Faleceu o sr. João Rocha, de 63 anos, natural de Figueira da Foz. O funeral, a cargo da agência Baptista, de Alcantara, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 56, rés-do-chão, em Algés, para o cemiterio dos Erazeres.

D. Berta Tavares Penedo

Na sua residência, rua de Santo Antonio da Gloria, 58, r/c., faleceu a sr.ª D. Berta Tavares Penedo, mãe do sr. Teodoro Tavares Penedo, funcionario da Associação de Futebol de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, sendo o acompanhamento a pé.

José Maria de Oliveira Sá-Chaves

Faleceu hoje, com 81 anos, na sua residência, rua Egas Moniz, 21, 2.º, D. o sr. José Maria de Oliveira Sá-Chaves, secretario geral reformado da Direcção dos Caminhos de Ferro do Estado, filho do falecido general Francisco José de Oliveira Sá-Chaves e irmão do falecido coronel Sá-Chaves, que foi comandante do regimento de Lanceiros 2, e antigo aluno do Colegio Militar.

João Joaquim Pereira

SEIXAS DO MINHO, 21.—Faleceu, com 58 anos, o sr. João Joaquim Pereira, casado, construtor que foi em Lisboa.

D. Emilia Pita

Também faleceu a sr.ª D. Emilia Pita, viúva, de 84 anos, mãe do sr. Anacleto Pita, proprietário nesta povoação.

SUFRAGIOS

Tiago dos Santos Sousa

Celebraram-se ontem, no Barreiro, duas missas de sufrágio por alma de Tiago dos Santos Sousa, fiscal da C. U. F., que em maio do ano findo foi ferido a tiro, quando desempenhava as suas funções. A primeira missa rezou-se na igreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 8 horas, mandada celebrar por um grupo de amigos seus. A segunda foi mandada celebrar pela Corporação de Bombeiros da C. U. F., ás 11 horas. Foi enorme a concorrência ás duas missas, a que assistiram as corporações de bombeiros da C. U. F., Salvação Publica e dos Caminhos de Ferro, Legião Portuguesa, representantes da União Nacional, engenheiros, pessoal de escritório, encarregados dos diversos serviços e pessoal operário da C. U. F.

DOCUMENTOS MEDIEVAIS

que vão ser adquiridos pelo Estado

No Seminario Arquidiocesano de Braga existem 55 documentos medievais de muito interesse. Vai o Estado adquiri-los por 33 contos, para o que foi aberto um credito extraordinário a favor do Ministerio da Educação Nacional.

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre todos os objectos que ofereçam garantia na casa de empréstimos adobre penhores

45, Rua Presidente Arriaga, 47

(Tem casa forte para segurança de todos os objectos de valor)

Compre hoje

O GLOBO

Informações e reportagens de primeira mão sobre os mais flagrantes aspectos da vida mundial.

Leia neste numero, entre outros artigos: «A moderna poesia portuguesa apreciada no Brasil»; «Literatura Inglesa»; «Podem ver-se as nossas reacções psíquicas?»; «Sangue negro da guerra: petróleo»; «Cartas do Globo para O Globo» (de Argel, Londres e Washington); «O caso da Bulgária»; etc.

PEDIDOS A REDACÇÃO: R. LUZ SORIANO, 27, 2.º.—LISBOA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Apresentaram hoje, queixa na Policia de Investigação Criminal: Antonio Pereira Tavares, mcrador na rua Renato Baptista, 24, 2.º, e Bernardino Dias da Silva, residente em Almada, a quem roubaram, respectivamente, uma carteira com 2.750 escudos e corrente de ouro e relógio de prata no valor de 3.500 escudos, quando viajavam num «electricos».

CARTEIRAS... SEM RECHEIO—A Administração Geral dos Correios enviou hoje para o Tórel mais uma remessa de carteiras e documentos que foram encontrados nos marcos postais.

FURTOS NA PROVINCIA—Seguiram hoje para o Fundão e Alcoutim agentes da Policia de Investigação Criminal, que vão proceder a investigações sobre furtos ali praticados.

FURTO COM CHAVE FALSA—Os gatuños entraram por meio de chave falsa na residência do sr. Luiz Figueiredo, na rua do Loreto, 4, 4.º e furtaram roupas e objectos de ouro no valor de 4.500\$00. Foi apresentada queixa na P. S. P.

O PORTO pelo telefone

Visita a um museu particular

PORTO, 22.—Esta tarde, pelas 16 horas, realizou-se uma visita das autoridades civis, militares e eclesiásticas desta cidade ao museu particular do sr. Fernando de Castro, sito na rua de Costa Cabral, 716. Trata-se da galeria de arte mais rica no nosso país, na posse duma entidade.

A Imprensa já tem feito, por vezes, relatos circunstanciados dos valores expostos neste museu.

Roubo importante

O sr. Joaquim Pinto de Carvalho, da travessa do Covêlo, queixou-se á P. I. C. de que pessoa de quem suspeita lhe assaltou a sua propriedade, roubando-lhe varios artigos, no valor aproximado de 10 mil escudos.

VIDA ARTISTICA

Salão da Primavera

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, continua patente ao publico, das 11 ás 19 horas, o «Salão da Primavera», onde figuram obras dos nossos melhores artistas, na pintura e na escultura. O Estado, coleccionadores e amadores já têm adquirido varios trabalhos.

Bombeiros Voluntarios de Cascais

Hoje, ás 22 horas, toma posse do cargo de comandante dos Bombeiros Voluntarios de Cascais o sr. Hermano de Paulo Marreiros Gorrão, que é comandante do 2.º terço da Legião Portuguesa no Estoril, e que assim substitue naquella lugar o saudoso comandante Segurado.

Aos estudantes dos Liceus ACABA DE SAIR

Exercícios de Algebra

para o 6.º ano dos Liceus
pelo Dr. Cortal Junior
Professor de Matematica do Liceu de Camões

O melhor auxiliar, o mais completo e racional, contendo uma síntese da materia teórica e numerosos exemplos e exercicios de applicação com as respectivas soluções. 1 vol. de 204 pags. Esc. 13\$50. Remete-se pelo correio, á cobrança. A venda nas livrarias. Pedidos á Livraria Rodrigues—188, Rua do Ouro—Lisboa

Dr.ª Teresa Marques de Oliveira

Lucinda de Carvalho Montes Pimentel e Silva, convalescente da grave doença que sofreu, vem patentear o seu profundo reconhecimento á sr.ª dr.ª D. Teresa Marques de Oliveira, pela forma proficiente e carinhosa como a tratou.

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na Loção Balsamica KIT um alívio verdadeiro, duradouro.

José Maria d'Oliveira Sá-Chaves FALECEU

Sua mulher, filhos, noras, genros e netos participam o seu falecimento e que o seu funeral se realizará amanhã, da rua Egas Moniz, 21, 2.º, direito, para o cemiterio dos Prazeres, a hora ainda não determinada.

TEATROS E CINEMAS

Todas iguais

Dois autores, à mesa de um café, falam sobre outro colega que acaba de estreiar uma peça.

—Aquele homem—diz um—nunca fará nada no teatro.

—Porquê?

—As suas peças acabam sempre da mesma forma.

—Sim?

—É verdade. Terminam todas... por aborrecer o público.

EFEMERIDES

Nasceram a 22 de maio: os escritores Manuel Caetano Pimenta e Domingos Tarcoso; o camacoteiro Manuel Cardoso de Melo; a actriz Emília dos Anjos; os maestros compositores Antonio Tabora e Pavia de Magalhães (Eduardo Henrique Pavia de Magalhães).

1894: Inauguração do teatro D. Amélia, com a ópera comica «A filha do tamber-mór», pela companhia italiana Gargano. Passou mais tarde a chamar-se Republica e depois S. Luiz. Pelo seu palco passaram as maiores celebridades: Coquelin, Novelli, Duse, Mounet-Sully, Rejane, Antoine, Tina di Lorenzo, Maria Guerrero, Bartet, Zaccari, Sarah Bernhardt, Emanuel, Jane Hading, Huguenet, Mayol, Mariette Sully, Max Linder, Sada Yago e outros.

LA POR FORA

A companhia dramatica de Eduardo Marquina continua a percorrer as principais cidades de Espanha, representando, entre outras, as peças: «Maria la viuda», «El pobrecito capinero» e «La fuente escondida».

—«La señorita jazz-band» é o título da peça do escritor espanhol Mañes, e tem musica do maestro Rosillo.

—Faleceu em Buenos Aires a artista Assuncion Pastor, que usava o nome de «Pastorcita» e era sobrinha do actor Rafael Ceres.

—Claudio de la Torre é o autor da peça «Mi querido ladrón», que faz parte do repertorio da companhia Milagros Perez de Leon e Ismael Merio.

Recital poetico

A aluna do Conservatorio Dulce de Oliveira apresentou-se ontem, pela primeira vez, num recital de poesia, em que revelou apreciaveis faculdades de declamadora. Representou, tambem, uma peça em um acto de Alice Ogando, sendo muito aplaudida pela selecta assistencia que enchia a sala do Nacional.

Atrás do reposteiro

Depois de cinco meses de cartaz, sai hoje de cena, no Avenida, a opereta «O Zé do Telhado», original de João França, musica de Jaime Mendes. Esta peça vai ser posta em filme, numa realização de Armando Miranda.

—Ainda não foi posta de parte a ideia da reposição de «Tovaritch» no teatro Nacional, cuja carreira foi interrompida em pleno exito, e que deve seguir-se no cartaz ao «Ausente», de Joaquim Paço de Arcos.

—Começam amanhã, no Apolo, os ensaios de poema da opereta «A Senhora da Atalaia». Amalia Rodrigues desempenhará o principal papel.

—No concerto de quarta-feira, no Coliseu, pela Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, serão executadas obras de Saint-Saens, Halffter, Ravel, Turina e J. Rodrigo.

—Entra amanhã em ensaios, no Variedades, a comedia «O pato do vigário».

—Está marcada para quinta-feira, 25, no Avenida a primeira da revista «O jogo do diabo», realização de Rosa Mateus.

—Organizou-se uma empresa para percorrer as principais cidades do país, durante os meses de julho e agosto, com uma companhia de opereta que cantará «A Viuva Alegre», «Os sinos de Corneville» e «As Pupilas do sr. Reitor».

O Terraço do Capitolio

Está marcada ainda para esta semana a inauguração da época de verão no Terraço do Capitolio, o recinto de diversões ao ar livre preferido pelas melhores familias lisboetas.

A empresa, este ano, apresenta uma sensacional atracção:—a Grande Orquestra Casanova com dois sensacionais cantores amadores; a celebre Mimi, da Radio, e o melhor cantor

(Continua na 11.ª pag.)

Vida desportiva

SEMANA DESPORTIVA

do Lisboa Gimnasio

Dos dias 22 a 27 decorre a Semana Desportiva organizada pelo Lisboa Gimnasio Clube, com palestras de propaganda e sessões de gymnastica e desportos. O programa do dia 22 include palavras de abertura pelo presidente da direcção, gymnastica educativa pela classe de rapazes de 10 a 13 anos, demonstrações de box, luta greco-romana e jogo de pau.

«BASKET» PARTICULAR

no campo do Ateneu

No campo do Ateneu, realizou-se o encontro particular de «basket» entre os grupos das companhias de seguros Comercio e Industria e Açoreana. O jogo foi disputado com grande correcção e entusiasmo, vencendo o primeiro por 45-17. Ao intervalo, o resultado era de 26-7. O vencedor, que exerceu sempre grande dominio, alinhou assim: Perpetuo, Quartel, Tavares Pereira, Flores, Mendes e Galino.

PELOS CLUBES

O 25.º aniversario do União de Coimbra

O União Futebol Coimbra Clube leva a efeito, em 2 de junho, as festas comemorativas do seu 25.º aniversario.

Para isso, foi já organizada uma comissão constituída pelos srs. Augusto José da Silva, Albano Gameiro, Antonio Simões Mizarela Junior, Agostinho Leandro, Emiliano Soares Marçal, Luiz Lucas, Mario Borges, Manuel Girão, João de Sousa, Mario Simões, Antonio Antunes, Julio Ramos de Oliveira, Adriano Gonçalves, Alberto Monteiro, Angelo Baptista, e Serafim Monteiro.

Haverá sessão solene, para que serão convidadas as entidades officiaes, clubes congêneres e outros, imprensa, etc., baile, e um banquete num dos principais hotéis de Coimbra, competições de futebol, com um grupo de 1.ª Divisão, de «basket-ball», «ping-pong», etc.

TRÊS INFELIZES SEM LAR

Três pessoas de familia sem recursos, uma pobre velhinha e uma sua filha que tem uma pequenita de 3 anos, viviam num cubiculo de onde o proprietario as despejou, por falta de pagamento de renda. Não têm agora onde dormir. Não haverá uma alma caridosa que se compadeça desta desgraça, recolhendo as três infelizes em alguma barraca ou alojando-as numa quinta em troca de serviços que as duas mulheres estão dispostas a prestar?

CURSO DE ENFERMEIRAS

Na Escola Technica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia está aberta a inscrição das candidatas á frequencia do curso que se inicia em outubro proximo. Como o numero é muito limitado, é conveniente que as candidatas façam a sua inscrição até 15 de junho. Para a admissão é necessario não ter menos de 18 anos, nem mais de 30, e possuir o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente, quando começarem as aulas.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Decretos abrindo creditos especiais um de 217.313\$00 para liquidação de um debito do Estado á Sociedade Dargent, Limitada, e outro, de 400 contos, consignado á verba para aquisição de mobiliario e decoração da embaixada de Portugal em Madrid.

Uma portaria que substitue na comissão encarregada de estudar os premios de seguros respeitantes ás casas economicas, o dr. José Queiroz de Barros pelo dr. Luiz Pinto Leite.

A portaria que exonera a seu pedido do lugar de director geral de Assistencia o dr. Vitor Braga Paixão, com a declaração de ter servido com zelo, competencia e muita dedicacão.

Uma portaria que nomeia os professores catedraticos dr. Coqueiro da Costa, da Faculdade de Ciencias de Coimbra, e dr. Antonio Forjaz Pimentel, de identica faculdade em Lisboa, para fazerem parte do juri de doutoramento na Universidade do Porto do licenciado Humberto Augusto de Almeida.

CONFERENCIAS

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 21 e 30 horas, conforme o plano estabelecido, e sob o tema «O problema do desemprego no após-guerra» a 6.ª conferencia do ciclo «Problemas do após-guerra». E' conferente o sr. dr. Francisco Cortés Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, membro do conselho da Associação Commercial de Lisboa (Camara de Comercio).

O dr. Antonio de Séves realiza amanhã, pelas 22 horas, na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema «A revolução francesa e as suas consequencias», acerca da qual se estabeleceu um ambiente de viva curiosidade.

A Sociedade Portuguesa de Naturologia promove, na terça-feira, 23, um serão de leitura comentada de autores naturistas, na sua sede, rua Luz Soriano, 27, 2.º, ás 21 e 30, em vista do exito do anterior.

O sr. dr. Antonio de Séves fará no dia 23, pelas 22 horas, uma conferencia sobre «A revolução francesa e as suas consequencias», quarta do ciclo cultural promovido pela Sociedade de Geografia.

O prof. espanhol dr. Eusebio Oliver fala amanhã e depois, ás 12 horas, no hospital de Santa Marta, sobre «Diagnostico das deficiencias da nutricao leves e latentes».

O 1.º curso de graduados da Mocidade Portuguesa

No proximo dia 23 perfazem-se sete anos sobre a data em que terminou o 1.º Curso da Escola de Graduados da Mocidade Portuguesa. Os componentes desse curso, entre os quais se contam hoje medicos, officiaes do Exército, Marinha e Aviação, professores, engenheiros, advogados, agrónomos—reunem-se nesse dia num jantar, cujo local será oportunamente anunciado. A inscrição pode fazer-se, até amanhã, pelos telefones: 57062, 61126 e 44807.

ARCADIA

HOJE, ás 23 horas

FESTA DE DESPEDIDA DA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Extraordinario Programa de Variedades do qual fazem parte

YVONNE y FARRAR

GRANDE ATRACÇÃO MUNDIAL

MARGARYT AND FRANCIS

Bailarinos de Elite

LUIS TORR

y sus seis Rubias

com MARUJITA DIAZ

BALLET HELIOS

RAFAEL DE GRANADA — CARMELA

ELVIRA COPPELIA y sus MUCHACHAS

SÓ PARA ESTA NOITE:

UMA BODA GITANA

Cantada por RAFAEL DE GRANADA e bailada por CARMELA e ELVIRA COPPELIA

GRANDIOSO QUADRO FLAMENCO QUE, PELA PRIMEIRA VEZ, SE REALIZA EM PORTUGAL EM QUE TOMAM PARTE 80 ARTISTAS

Em virtude da grandiosidade do programa as VARIEDADES iniciam-se ás 0 horas

Tauromaquia

Uma corrida de pares...

No telefonema que ontem demos saiu que o cavaleiro Simão da Veiga «esperou com a primeira farpa». O que dissemos, ou queríamos dizer, foi que o cavaleiro «esperou com a primeira farpa». E foi o que fez, espreitando o touro, estudando o caso, sem permitir que as capas intervissem na solução do problema que lhe interessava, tal como ao verdadeiro aficionado. Porque estes touros dos srs. Andrade, na generalidade bem apresentados, oferecem aspectos muito de considerar antes de os classificar de mansos. Gostariamos até de os ver na prova ineludível das varas. E, na sua falta, gostamos de ver a atenção estudiosa do cavaleiro que, bom aficionado se deleitou no que de mais interessante tem a festa de touros: o julgamento do protagonista.

O 1.º touro de Simão da Veiga, sem que as capas o provocassem, parecia esperar o desafio do cavaleiro, sempre no meio da praça, mas arrancando em pequenas marchas travadas, verdadeiramente desorientantes. E o cavaleiro «esperou com a primeira farpa» o tempo necessario para o estudar. Depois atacou o problema de frente e nos tencos do difficil inimigo, cravando três farpas perfectas e um bom curto. No seu 2.º repetiu a tática, voltando a dispensar as capas, e tambem o cravar naquella volta que alguns lhe censuram e porque o touro parecia realmente manso, limitou-se a fechar a lide com um curto da sua marca de incomparavel alegria. Agradou-nos francamente o que Simão ontem fez, utilizando bem os cavalos na preparação do que lhe interessava, a solução do problema, sabendo esperar antes de cravar. Quem não soube esperar e que nos enervou com já referida gálha foi um espectador que não nos deixou telefonar com pedidos insistentes para que lhe cedessemos o aparelho porque estava á espera da noticia do nascimento dum filho. Não o quisemos contrariar porque muito aficionado deve ser quem deixa a mulher a dar á luz para ver o que dá de si uma corrida de touros.

A João Nuncio coube um dos touros dos srs. Andrade que não deixaram duvidas quanto á sua bravura, como duvidas não deixou o cavaleiro acerca da sua boa forma de cravar á tira, ainda que, ao contrario de Simão da Veiga, permitisse frequentes intervenções das capas. Teve tambem um bom curto. E, como Simão, foi muito aplaudido e chamado á arena pela sua sempre consumada maestria.

Brindaram-se e abraçaram-se os dois cavaleiros, com satisfação das almas bem fêmeas, ainda que a «afición» prefira vê-los em luta aberta. «Gallito» e Belmonte, a quem o meu bom confrade dr. Saraiva Lima comparou os nossos dois cavaleiros, viajavam juntos num comboio que ia de Sevilha a Madrid e, nas estações do trajecto onde os esperavam os respectivos partidarios, separavam-se para manter a illusão daquela rivalidade famosa e sem par. Dos «diestros», foi o sevillano quem mais se apertou nas «verónicas», e por «gaoneras», e num bom «farol», e nalguns «pases», mas tambem o mexicano se apertou com a «muñeta», nalguns momentos. Se Paquito teve um valente par ao «quefibre», sendo colhido, Gregorio teve um grande par ao «cuarteo», merecendo applausos que deixou de ouvir sempre que insistiu naquella seu alarde de faculdades que consiste apenas em provar que corre tão bem para trás como para a frente.

Do caso Gregorio não insistimos porque os estados psicicos carecem de tempo para cura completa.

A saída voltámos a encontrar aquele pai a quem antes deixámos o telefone e que nos informou, radiante, que a mulher dera á luz um par de belos meninos, um bom par—dizia como bom pai e bom aficionado.

Deve ter sido o melhor da tarde, aquele bom par e tambem os de Paquito e de Gregorio, e um de Saraiva e outro de Guisado. E um bom par de ferros de Simão da Veiga, que resolveu um bom par de problemas, e outros tantos ferros de João Nuncio, e o par de abraços que ambos trocaram, e um par de pégas dos forçados de Edmundo de Oliveira.—«EL T. P.».

«A B C da Tauromaquia»

No livro «A B C da Tauromaquia», que há dias apareceu e já está desaparecendo das livrarias, há um erro, além doutros possiveis, o da legenda duma pega que é atribuida ao grupo de forçados amadores de Montemor e, de facto, pertence ao de Santarem. São ambos os grupos tão valentes e tão amigos que um e outro perdoarão o involuntario erro.

«Toros y Toreros»

Está publicado o anuario «Toros y Toreros» relativo a 1941-42, obra de «Don Luiz» que faz comentarios acerca da época, dos touros e dos toureiros, e com todos os dados de estatística acerca duns e doutros. Luiz Uriarte continúa assim o antigo anuario que há anos constitue o guia dos profissionais e amadores da tauromaquia e o arquivo das corridas realizadas em Espanha, em Portugal e no Mexico.

TODOS DISCUTEM TOUROS... MAS, NÃO DEVEM DISCUTIR SEM LER, PRIMEIRO, O GRANDE EXITO

A B C da Tauromaquia

2.º millhar—por «El Terrible Perez»
CAPA A 4 CORES—82 desenhos—
36 instantaneos, Edições VIC

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

CASABLANCA

Emp. Jose Miguel
Telef. 21369

HOJE ás 22 horas
Grandioso espectáculo
de FADO

com os aplaudidos
artistas

Maria do C. Torres
Maria Augusta
Manuel Calixto
José Pereira
Manuel Santos



Manuel dos Santos

Preço de entrada 2\$50 com direito a entrada no Parque.

ECOS

O marechal Smuts, no discurso que fez em Birmingham, declarou que, depois da vitória, é necessário que a Europa tome o principal papel na reorganização do mundo, visto que nem a América nem a Ásia nem a África estão em condições de assumir tamanha responsabilidade.

A direcção espiritual da paz, inegavelmente, não pode deslocar-se para outro continente.

É possível que, financeira e economicamente, o primado da Europa esteja em crise, mas o seu património moral e mental dispõe de incontestável superioridade. Apesar de tudo que tem acontecido, não ha ideia nem principio que provenha doutra fonte: a Europa—soma vital de heranças impercíveis—possue o segredo de dar forma às cousas, sem violar as leis da natureza.

O dr. João Neves da Fontoura, embaixador do Brasil, no rapido discurso que fez ontem na Associação dos Empregados no Comercio, disse que o mundo deixa de pertencer aos grandes, aos poderosos, aos ricos—com excepção dos ricos de intelligencia. Enunciou em poucas palavras a revolução maxima de todos os tempos. O pensamento e o trabalho aproximam-se cada vez mais e o sacrificio de Cristo no Calvario fructifica plenamente, após dois mil anos.

Do sr. José Brito e Costa, recebemos uma carta de protesto contra a largueza e insensatez do elogio como se pratica em Portugal:

—Somos o país mais prodigo em elogios que existe na terra. Uma formatura universitaria, um baptizado, um casamento ou um enterro desatam torrentes de louvores que não se justificam.

Ha dias, numa terra da provincia, encheram-se as ruas de gente, tocaram as filarmónicas, houve discursos, e foguetes, «Te Deum» e bailaricos, só por que um considerado individuo fez anos e casou uma filha.

Não ha nisto um excesso, uma falta de equilibrio entre a dignidade do homem e a humilhação do servo?

Tantas, tantissimas vezes temos apontado este vicio notorio que já nos aborrecemos de lhe fazer qualquer referencia. Uma das riquezas que se encontram ao alcance de toda a gente é o epiteto laudatorio, o liberal adjectivo. Nós distribuimolo ás mãos cheias. Não se dá esmola a um pobre, por sordida avareza, mas chama-se illustre, talentoso, generoso e benemerito a personagens que mereciam repulsa e silencio.

Dum artigo de Robert de Traz publicado no «Journal de Genève», transcrevemos, com a devida vénia, o seguinte:

—Com o intuito de glorificar os belos vinhos do seu cantão, a Federação dos Produtores de Vinhos do Valais teve a excelente ideia de lhes consagrar não um banal prospecto, mas um volume que é uma obra de arte.

Esperamos que, entre nós, visto sermos um país vinhateiro, notavel entre os notaveis, esta iniciativa suscite emulação. Faz-se festa a tanta vaidade e a tanta incompetencia que são aclamadas como valores nacionais e não nos lembramos do vinho que enche as adegas, do azeite que se recolhe nos depósitos, do pão que se arrecada nos celeiros e do peixe que as redes apanham.

Quando se celebrará a festa das vindimas ou do vinho novo, a da colheita da azeitona, a das ceifas e a do mar?

Os nossos poetas, por exemplo, alguns dos quais cantam descaradamente cousas que nem o Diabo devia saber, porque se não regeneram, celebrando os bons frutos, os picantes licores, as oferendas da terra e as magnificencias dos vales fecundos, bem como o dourado dos favos de mel?

Quando se fundará o Instituto de Investigação Científica, a-fim de que a ciencia nacional, especialmente a universitaria, possa concorrer para o progresso do país, graças aos estudos, experiencias, investigações e ensaios dos mestres e dos tecnicos?

Entre nós, a obra dos laboratorios, por exemplo, carece de maior desenvolvimento, deixando de ser, como tantas vezes se verifica, insufficiente e atrasada.



BRAS ALVES

«O violino de João»

«Procurei fazer um filme diferente»

— diz-nos Brás Alves

«Nasceu um realizador»

— conclue H. da Costa

Nunca, decerto, se aguardou entre nós, com tamanha curiosidade, a apresentação dum filme como a deste «Violino de João», que hoje se estreia no Tivoli. E isso porque o seu autor, sr. Brás Alves, não saiu dos meios que habitualmente dão os realizadores de cinema. E, também, porque, com a maior simplicidade, entrou num estúdio com a sua planificação debaixo do braço sem pedir licença—que não tinha que a pedir—aos consagrados da setima arte, ou aqueles que sobre ela julgam ter quaisquer prerrogativas, construindo o seu filme sem um desfalecimento, sem um atraso, sem uma daquelas «pannes», materiais, ou doutra especie, tão frequentes na produção nacional.

A iniciativa, pelo arrojado, chegou a escandalizar. Um homem ousava não ser conformista. Mas Brás Alves, que temos agora diante de nós no gabinete da administração dos Exclusivos Triunfo, e a quem H. da Costa nos apresenta, não se intimidou. Prosseguiu, sereno, o seu proposito, como um homem que sabe querer—e como se quer.

—Não, não estou satisfeito com a minha obra, que aliás o publico, soberano todo poderoso, julgará em definitivo. Mas o que posso assegurar é que pus nela toda a minha sinceridade e toda a emoção propria de quem debuta. E são essas qualidades, sobretudo, que me dão esperanca que o romance de «O violino de João» encontre eco no coração do publico português, sempre tão sensível aos esforços de quem o trata lealmente e sempre tão emotivo perante o humano.

«Procurei fazer um filme diferente, jogando mais com os sentimentos do que com o accessorio. E se escolhi o ambiente do circo foi porque ele se me afigurou rico precisamente de valores humanos, cheio de pitoresco e de diversidade, mixto de poesia e de realidade, onde, por vezes, as paixões tumultuam em toda a sua crueza. De resto, entendo que um filme não é só português por virtude das suas roupagens; mas sim, e principalmente, em razão dos sentimentos e dos conflitos que estão dentro da nossa maneira de ser e que por consequencia podem ser sentidos pelo publico da nossa terra.

—Os artistas?

—Foram os meus melhores colaboradores. Todos comungaram na minha sinceridade. E, caso talvez raro nos annos do cinema nacional, todos viveram o seu papel. As lágrimas que logo se vierem sobre o «écran» do Tivoli

(Continua na 7.ª pag.)

V Exposição Nacional de Floricultura
TAPADA DAS NECESSIDADES

CONFERENCIAS MÉDICAS

Alguns problemas

de insuficiência cardíaca

tratados pelo dr. Stepp

Na sala da biblioteca do Hospital Escolar (Santa Marta) realizou hoje uma interessante conferencia, subordinada ao titulo «Alguns problemas de insuficiência cardíaca», o distinto medico alemão dr. Stepp—que falou em espanhol, sendo atentamente escutado por mestres, medicos, alunos da Faculdade de Medicina e outras entidades portuguesas e alemãs.

Presidiu o director do hospital, sr. professor Adelino Padesca, que traçou o perfil do conferente, notavel professor e director duma clinica da Universidade de Munich, cujos trabalhos, especialmente sobre os problemas de fisiologia da alimentação, dos esforços e do repouso, são conhecidos em todo o mundo.

Começou o conferente por apontar a importancia de tratar e conservar o «motor»—o coração—principalmente nas pessoas já idosas. Disse que há 35 anos, quando iniciou as suas investigações sobre o coração, estava-se muito atrasado nesse capitulo da ciencia medica, em relação á actualidade. Definuiu os sintomas de normalidade cardíaca e apontou alguns casos de insuficiência, destacando a influencia da alimentação, dos esforços e do repouso. Disse a sua opinião sobre o que se deve fazer conforme a insuficiência do ventriculo esquerdo ou do direito—este sempre mais fraco do que aquele—ou simultaneamente de ambos os ventriculos. Afirmou que a circulação plenaria do sangue só se verifica quando o musculo cardíaco recebe os elementos necessarios para produzir o devido rendimento. E aqui novamente destacou a importancia que para isso tem a alimentação, bem como a consistencia e a composição química do sangue. Traçou um quadro dos sintomas da insuficiência do coração e da respectiva terapeutica. «O fígado—disse, a certa altura—pode conter um litro e meio de sangue».

Falou dos diversos resultados obtidos com o emprego da estrófantina, da digitalina, do quinino, da piridina e de diversos preparados sedativos. Disse que não é em vão que se relaciona a nossa vida afectiva com o coração—em cuja actividade têm grande influencia as alegrias, os desgostos, as variadas emoções, concluindo por dizer que se o coração tem uma grande vida fisica, não é menor a sua vida animica.

O illustre professor espanhol Eusebio Oliver realiza amanhã e depois, ao meio dia, na mesma sala, duas conferencias, respectivamente, com os titulos: «Diagnostico das deficiencias de nutrição leves e latentes» e «As hipertensões arteriaes».

Foi embargada

a saída de Faro
dum vapor com carga

exportada clandestinamente

OLHÃO, 22. (Pelo telefone)—Depois de algumas investigações levadas a efeito no meio de grande sigilo pelos serviços de fiscalização do Gremio dos Exportadores de Frutas, de Faro, descobriu-se no Algarve um caso importante de embarque clandestino de alfarroba em apreciaveis quantidades.

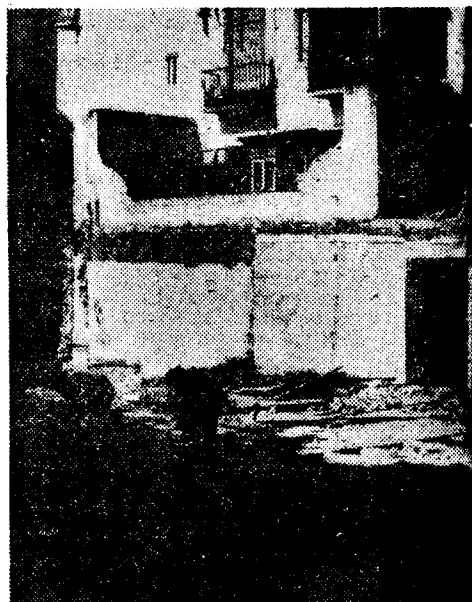
Por esse motivo foi já embargada a saída do vapor de carga «Santo Antoninho», pertencente ao sr. José Maria Bomba, de Faro, que aprontava para sair e que vai agora ser totalmente descarregado, para se verificar a natureza da respectiva carga, por se ter descoberto que um individuo de nome Procópio Bento está implicado no caso em questão.

Assim, sabe-se que esse individuo, valendo-se do despacho, devidamente autorizado, para o despacho de 60 toneladas de alfarroba, á ordem do sr. João Mascarenhas de Mendonça, conseguiu, em nome do mesmo exportador e ludibriando as autoridades aduaneiras obter um outro despacho ilegal de 20 toneladas daquela produto e embarcou ainda, clandestinamente, mais 10 toneladas.

O sr. João Mascarenhas de Mendonça apresentou imediatamente queixa ás autoridades, as quais chegaram já ás primeiras conclusões, se bem que as investigações não se devam considerar ainda como concluidas.

Este caso e o inquerito a que deu lugar estão a despertar o maior interesse nos meios dos exportadores de frutas do Algarve, onde as autoridades encontrarão todas as facilidades para o seu trabalho.

O Bairro muda d



Nas «Peregrinações em Lisboa», volume VI, em Alto—Rua da Atalaia: «Aqui temos na esquina dos mais antigos estabelecimentos do bairro: o documento, decrepito, pequeno e soturno, mas procuradas desde longe. Com a morte há três a casa não desapareceu, mas mais lugubre se tornou. Meirass de Campos, foi também um palacio. A casa das iscas desapareceu com o predio e desaparece no velho aspecto! Agora estão a dem com suas varandas de varões, como ainda as do palacete Relvas, onde habitaram os condes de navio, modernissimo, como um que já existe dos Fieis

Comunicado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na frente sul da Italia, poderosas formações de infantaria e de carros inimigos proseguiram nos seus ataques, tendo como centro o sector de Lenola-Pontecorvo.

O inimigo, que varias vezes avançou até a povoação de Pico, foi sempre repellido, por meio de contra-ataques imediatos.

No sector a noroeste de Pontecorvo, o adversario foi igualmente repellido para o sul, depois de contra-ataques, e as testas de ponte ontem estabelecidas no Liri foram liquidadas. Travam-se lutas renhidas para a posse de Pontecorvo, sofrendo o inimigo perdas sangrentas, sem conseguir qualquer exito.

Uma formação da aviação de combate alemã atacou com exito, a noite passada, columnas motorizadas, junto de Fondi.

A luta na frente leste

Da frente leste, apenas se annunciam combates locais. No Dniester inferior, ao sul de Dubossari, foi limpa uma curva do rio onde os bolchevistas se tinham estabelecido. O grupo de combate inimigo foi cercado e aniquilado.

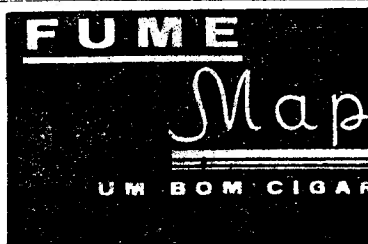
A crise grega

Papandreou demite-se hoje

CAIRO, 22.—O Primeiro ministro grego, Panpandreou, que regressou ontem ao Cairo, disse pela radio que apresentaria hoje formalmente a sua demissão ao rei. Espera-se que seja convidado para constituir o novo governo.—(R.).

Dinamarqueses condenados

ESTOCOLMO, 22.—Soube-se oficialmente nesta cidade que 4 dinamarqueses foram condenados á morte por subtraírem armas.—(R.).



Alto aspecto...



ra-se a seguinte nota, no capítulo Bairro
travessa de Agua de Flôr, descendo, um
asa das iscas», no n.º 165. É um triste
teve nomeada: as iscas do Barral eram
(1936) do velho possuidor da locanda, a
u. O prédio, que pertence a D. Emilia
de setecentos». Isto escrevia-se em 1939,
meio do ano passado. Bairro Alto que
o prédio contíguo, também, setecentista,
bairro. Irão levantar ali, a cem metros
talala—um prédio de feição de «deck» de
correr trivialidade pretenciosa, á esquina
Deus?

icial alemão

ormações de caças americanos atacaram
vidades e comboios de passageiros, nas re-
sententronal e central da Alemanha. A
ulação teve perdas. A D. C. A. ligeira da
ação e da Marinha de Guerra derrubou 32
es atacantes.

noite passada, bombardeiros britânicos
izaram, com um céu coberto, um ataque de
or a Duisburgo e outras localidades do oc-
reno-vestefaliano. Não obstante as difíceis
dições de defesa, foram abatidos 32 bom-
deiros quadrimotores terroristas.

viões de combate rápidos alemães atacaram
ctivos isolados da Inglaterra, registando
os êxitos».—(D. N. B.).

ntro-ataques nipônicos

repelidos pelos Aliados

na Nova Guiné Holandesa

ONDRES, 22.—O comunicado de ho-
do Q. G. dos Aliados no sudoeste do
ífico anuncia a derrota na Nova
né Holandesa de destacamentos
persos japoneses que tentaram con-
atacar as forças aliadas. Nos com-
es que se travaram foram mortos
japoneses. O comunicado alude a
erosa resistencia dos japoneses nas
finais da batalha da ilha de
de e diz que até essa data tinham
contados cadáveres de 676 japo-
es, esperando-se encontrar mais.
oram mortos mais 436 japoneses
região de Hollandia e de Aitape, o
eleva as baixas do inimigo a 3.042.
comunicado também anuncia va-
ataques aéreos a objectivos das
s ocupadas ainda pelos japoneses.
viação dos Aliados, em patrulha,
ndou, em Manokwari, cinco navios
eiros japoneses e destruiu 9 hidro-
na zona das ilhas Carolinas.—
uter).

NA FACULDADE DE LETRAS

George Sand

explicada
pelo prof. Dolleaus

O prof. Edouard Dolleaus, da Universidade de Paris, realizou esta manhã, na Faculdade de Letras, a sua segunda conferência sobre George Sand, a que presidiu o director do estabelecimento, sr. dr. Oliveira Guimarães.

O prof. Dolleaus afirmou que os anos de 1840 a 1847 foram decisivos na evolução do carácter de George Sand. Em 1839 instala-se no Berry, onde encontra os laços que mais convêm ás tendências profundas desta «rural».

O conferente fez notar que os historiadores que não têm preconceitos ideológicos têm desejo de estudar as almas dos grandes escritores em toda a sua complexidade e de esclarecê-las segundo a interpretação mais verdadeira: devem, por conseguinte, verificar as influencias exteriores, mas procurar a evolução dos sentimentos aos quais obedeceram durante as crises que são os seus dramas interiores. Tais escritores devem reconhecer que George Sand oferece o exemplo duma evolução «gradual e natural, sincera e progressiva» determinada pelo unico efeito da observação e da reflexão pessoais. E, todavia, a revolução de fevereiro de 1848 provoca inesperadamente nela uma nova crise nos seus sentimentos e no seu pensamento: problema angustioso posto por estas primeiras semanas de fevereiro que suscitaram nela, como em tanto outros, uma imensa esperança. Dentro em breve, porém, esta esperança é seguida por uma ilusão mais profunda. George Sand, desesperada, mas sempre lucida, reconhece que foi vítima duma miragem. Esta nova experiencia transforma as suas concepções sociais sem nada desfazer no seu ideal humano. Apenas pensa em «melhorar o mundo sem o revolucionar».

E' assim que George Sand aparece, entre os seus contemporâneos, como uma das raras personalidades que se renovaram. O prof. Dolleaus nota que para esta renovação contribuíram enormemente os lugares que ela escolheu para seu refugio e as amizades que a cercavam.

Por isso durante os anos da sua viril maturidade e da sua sorridente velhice, que George Sand passa em Nohant, ela revela-nos a sua concepção da felicidade: esta consiste, antes de mais nada, na harmonia da vida interior; sem duvida, este acôrdo consigo mesmo que George Sand encontrou é necessario para assegurar o acôrdo com o mundo. Sómente, sem duvida porque ela era protestante, ele não lhe deu talvez a alegria do coração que teria se este acôrdo íntimo se tivesse desvanecido num acôrdo com Deus.

Henry Wallace

leva a saudação
dos Estados Unidos

á China e á Siberia

LONDRES, 22.—O «Times» de hoje diz que o vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, é portador duma mensagem «de saudação e de felicitações pelos seus grandes feitos», aos povos da China e da Siberia. O «Times» declara: «A China deve constituir o seu objectivo principal. Wallace tem o mandato de estudar a situação no local e apresentar um relatório ao Presidente Roosevelt e ao povo dos Estados Unidos. Os chineses combatem contra o agressor há muito mais tempo do que qualquer outra nação unida. Mal equipada, com falta de recursos industriais essenciais para a guerra, a China manteve-se firmemente e sofreu terríveis perdas sem se vergar. Além de tudo, a visita do vice-presidente dos Estados Unidos constituirá uma impressionante garantia ao povo chinês de que a sua triste situação actual é compreendida com simpatia afectuosa e que o seu futuro não será esquecido».—(R.).

GARRAFAS

A \$560 de champagne e 3\$20 de vinho do Porto, assim como papel, jornais, trapo e sucatas, compra Armazem Manuel Simões—Casal de Santa Luzia, 10, (á Estefania). Tel. 52004.



ALBIN HANSSON

O chefe do governo

da Suecia
expõe
a posição difícil
em que se encontra
o seu país

ESTOCOLMO, 22.—O Primeiro ministro sueco, Hansson, pronunciou ontem um discurso na reunião do partido democratico, que é considerado pelos observadores estrangeiros como resposta aos criticos que dizem que a Suecia, por ter anteriormente feito concessões á Alemanha, deveria agora ceder á pressão aliada na questão dos rolagamentos de esferas. Justificando a politica da Suecia, Hansson lembrou que o chefe dos dinamarqueses livres, Christmas Moeller, disse recentemente que, se a Dinamarca se encontrasse na mesma situação da Suecia, teria procedido semelhantemente. «Não temos razão para nos sentirmos envergonhados por termos conseguido ficar fora da guerra—disse—Tencionamos seguir uma politica de estrita neutralidade. Temos de confessar que não conseguimos seguir uma politica de estrita neutralidade, sob todos os pontos de vista, mas que país o conseguiu?».

Hansson citou o pacto germano-russo, a atitude britânica perante a crise checo-eslovaca e a atitude da America, antes de Pearl Harbour. «Não é necessario discutir agora as concessões, por já as não haver—acrescentou. A questão é considerar a situação como ela então era. Tínhamos de levar em conta os riscos. Tínhamos de considerar a situação de momento das potencias. Não podemos aceitar o ponto de vista de que, por termos uma vez feito concessões para um lado, as tenhamos de fazer, doutra vez, a outro lado. Seria proclamar uma pura falta de equilibrio».—(R.).

Empréstimo Consolidado 4 3/4 - 1934

Foram tornadas hoje publicas, pelo «Diario do Governo», as instruções relativas á conversão-remissão do empréstimo consolidado 4 3/4 por cento 1934. Aos possuidores desses titulos é concedido o direito do reembolso, a dinheiro, ou á conversão noutros titulos e certificados do empréstimo consolidado de 3 por cento 1942.

A conferencia do Libano

(Continuação da 1.ª pag)

res aliados na zona do Mediterraneo e dos Balcans.

O caracter irreconciliavel dessa luta propagara-se ás forças militares organizadas no exilio e que tinham o encargo de colaborar com as Nações Unidas na tarefa de libertar a Grecia. Entre as forças militares gregas, que se encontram no Proximo Oriente, e a bordo dos navios de guerra gregos, actualmente em Alexandria, registou-se uma rebelião que teve de ser dominada violentamente. Essa rebelião reflectiu a inquietação politica criada por uma crise ministerial prolongada e pela incerteza predominante sobre o sentido em que ela seria resolvida.

O sr. Tsouderos cedeu o seu lugar ao sr. Sophocle Venizellos e este, por sua vez, foi substituido pelo sr. Papan-dreou, chefe do partido socialista grego que desempenhou um papel de relevo como ministro do Interior no gabinete Plastiras. Mas era evidente que a crise politica se alargara e assumira os aspectos duma crise dinastica e duma crise nacional á qual urgia pôr termo, não apenas em nome dos interesses da Grecia, mas em nome dos interesses imediatos das Nações Unidas.

O general Maitland Wilson e o representante britânico junto do governo grego do Cairo, sr. Leeper, acompanharam de perto os trabalhos da Conferencia de Beirute, da qual saiu a afirmação da unidade grega para a condução da guerra e para a organização do país, uma vez terminadas as hostilidades. O rei Jorge II facilitou a realização da tarefa dos elementos ali reunidos com a sua declaração prévia de que não deseja regressar á Grecia, a não ser no caso de ser essa a vontade manifestada pelo seu povo.

O telegrama enviado pelo professor Svolos ao Primeiro ministro da Grã-Bretanha afirma o proposito firme de acabar com as rivalidades que, segundo a propria expressão do discurso do sr. Papan-dreou, em Beirute, têm tornado inúteis os sacrificios consentidos pelo povo grego para a sua libertação. Se da reunião agora efectuada resultar a unificação das organizações militares e de resistencia, a criação dum governo de união nacional no exilio e o acôrdo para a reconstrução politica do país quando a guerra terminar, a Conferencia de Beirute terá alcançado os seus objectivos principais.

A Feira Popular

inaugura-se depois de amanhã
com a assistencia do Chefe do Estado

E' já depois de amanhã, quarta-feira, ás 18 horas, impreterivelmente, que se inaugura, no Parque José Maria Eugénio, a Palhavá, a Feira Popular de Lisboa, iniciativa feliz do nosso prezado colega «O Seculo», que tanto exito alcançou o ano passado e que este ano deve constituir o grande acontecimento lisboeta nos meses de verão que se aproximam.

Digna-se assistir á inauguração, para a qual foram dirigidos convites ás individualidades mais em destaque na sociedade portuguesa, o sr. Presidente da Republica, que quis assim honrar com a sua presença um empreendimento digno de todos os louvores, já pela animação que traz a esta Lisboa contemplativa e sonolenta, já pelos fins beneficentes a que se destina o produto liquido da Feira—auxiliar a sustentação da benemerita Colonia Balnear Infantil que «O Seculo» mantém há anos em S. Pedro do Estoril e onde passam as suas férias, por turnos, milhares de crianças pobres da capital.

Na explosão em Bergen

morreram 94 pessoas

OSLO, 22. — Na explosão que se deu em Bergen, no dia 20 de abril, morreram 94 pessoas, segundo o «Norks Telegram Byrra». 12 pessoas ficaram cegas.

O numero de feridos eleva-se a 4.800. —(D. N. B.).

NEGRESKO

Direcção
ANGELO PEREIRA

RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Telefones — 26090 — 29583

39, Rua Jardim do Regedor, 45 — LISBOA — PORTUGAL

Descuidar um pormenor

E' comprometer um conjunto.

E' bom lembrar que, para não descuidar o principal na sua toilette, deve ir á GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, n.º 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

TERMAS DE CALDELAS

Aguas específicas das doenças do intestino e suas consequências.

Síndromas colibacilares

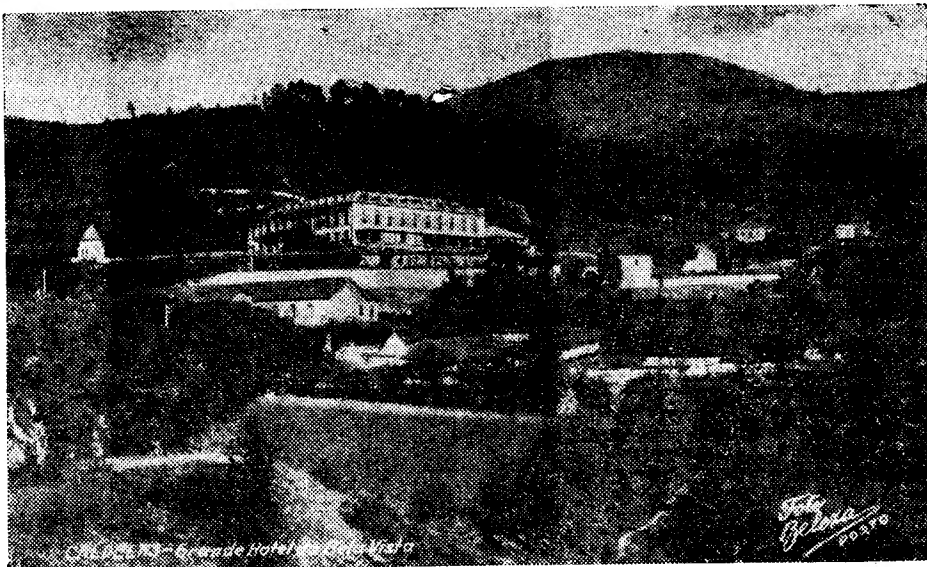
As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucocomembranosa, colites, colibaciloses, cholacitites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:

Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto:

Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares. Conforto. Asseio inexcelável. Água quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges
CALDELAS

TODO O MUNDO



PREFERE A LAMINA



AFÇO AZUL
SILVA, FERREIRA & NOLASCOS, Lda
7-RUA DA PALMA-9 - LISBOA-Tel. 27985

Aos Ex. mos PROPRIETARIOS

Comunica a Antiga Empresa de Limpeza de Chaminés «João Chaves, Lda.», com 110 anos de existência, que reduziu neste momento a sua taxa de limpezas para \$50 cada, acompanhando a concorrência com um desconto de 50 %.

Rua dos Fanqueiros, 257, 3.º
Telefone 2 6380

TERRENO

Vende-se

Junto à Av. Almirante Reis, com 20X43, para 12 inq.; pode meter projecto imediatamente. Facilita-se pagamento. Rua do Ouro, 66, 2.º, Esq.

B. M. W.

Impecável Ver Tr. S. Mamede, 7

João Rocha

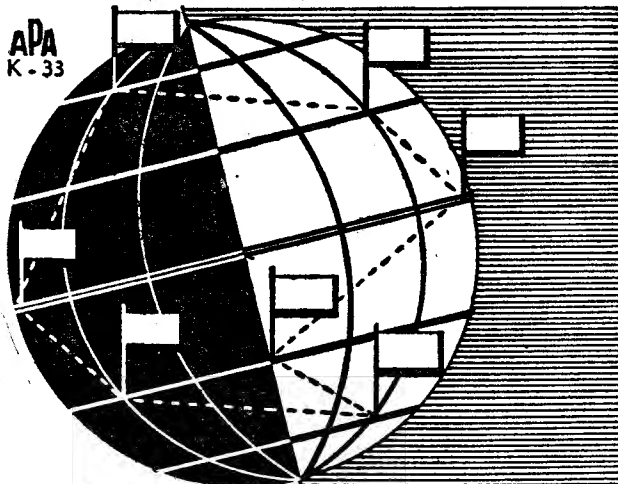
Ex-Sócio Gerente da Sociedade Caldeiraria e Forjas
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 14 horas, da sua residência, avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 56, r/c, em Alagés, para o cemitério dos Prazeres, sendo o acompanhamento a pé.

Agência Baptista—Rua de Alcantara, 35-A
Tel. 81-317

V Exposição Nacional de Floricultura

TAPADA DAS NECESSIDADES



Verifique esta esmagadora prova de superioridade.
Não há ponto habitado do globo onde não se encontre

Kodak

KODAK LTD. — RUA GARRETT — LISBOA

HOTEL E TERMAS DE MONTE REAL

ESTÃO ABERTAS

Tratamento de doenças de fígado e intestinos

FRIGORIFICOS

para casas particulares e pensões

LISBOA

ELECTROLUX, Lda

PORTO

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Abre no 1.º de Junho as Termas e o Grande Hotel Club
Informações: R. do Ouro, 273, ou ao gerente do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

PASSAGENS AEREAS

LISBOA - HORTA (AÇORES)

Preços especiais
a partir de 1 de Junho proximo
Ida Esc. 1:141\$00
Ida e volta (validade 3 meses) Esc. 2:044\$60

TRATA:

GERMÃO SERRÃO ARNAUD

RUA AUGUSTA, 152

Telefones 24054 - 28638

TENDAS E TUDO PARA CAMPISMO



Antiga Casa Figueiredo

RATAN

O assassino infalível dos ratos

Sociedade Corteicos, Lda

R. Eugenio Santos, 24-3.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

à R. Alexandre Herculano

Pergamoides estrangeiros

(couro sintético)

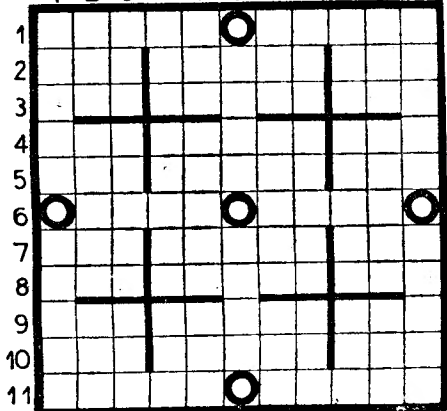
Acabamos de receber nova remessa, em cores variadas.

ARMAZEM DE SOLAS E CABEDAIIS — COSTA LOUREIRO, IRMAO & C.ª — Rua do Bom Jardim, 364-366 — PORTO.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 560

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTALIS—1—Mar que banha a Rússia e a Turquia. Separe. 2—Olé, Velhice. Número cardinal. 3—Observas. Introduzam. Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 4—Renque. Acomete. Semelhante. 5—Santo. Cabo para ferrar velas. Rezo. 6—Volta. Bagatela. 7—Que tem bondade. Acaricia. Dez metros quadrados. 8—Membro de ave. Feiticeiros. Chefe etíope. 9—Bórras. Adiciona. Catedrais. 10—Afasta-se. Órgão do olfato. Nome de mulher. 11—Queimas. Correia dupla que sustenta o estribo (pl.).

VERTICAIS—1—Notícias. Dorna para pisar uvas. 2—Pronome pessoal. Cidade do Algarve. Seguias. 3—Fluido aeriforme. Acarinha. Gêmidos. 4—Viscera dupla. Descerrem. Em partes iguais. 5—Composição poética. Vila do concelho de Agueda. Entregas. 6—Prende. Proceder. 7—Partida. Rio de África, cujo nome português é Zaire. Sinal gráfico. 8—Exclusão. De outro modo. Enjeço. 9—Vazia. Tanger. Ente. 10—Soletrar. Mentira. Seculo. 11—Rival. Pronome demonstrativo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 559

HORIZONTALIS—1—Adriático. 2—Ouro. Ló. 3—Norma. Libra. 4—Cume. Cabril. 5—Ove. Somai. 6—Lê. Ai. Ar. In. 7—Atlas. Are. 8—Magros. Abri. 9—Elias. Amuar. 10—Ti. Tias. 11—Serenaram.

VERTICAIS—1—Incólumes. 2—Ouve. Al. 3—Dorme. Agite. 4—Rume. Atrair. 5—Ira. Silos. 6—Ao. Co. As. Tn. 7—Lamas. Aia. 8—Ilíbar. Amar. 9—Cobri. Abusa. 10—Ri. Irra. 11—Salineiro.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 às 19 horas.

Secções de higiene e estética com

banhos e tosquias

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O Tónico mais indicado em todos os casos de anemia ou fraqueza geral

Levanta as forças e dá robustez

F.ª FRANCO & F.ª

R. Belem, 20 LISBOA

Defenderá os vossos interesses vendendo, comprando ou trocando joias, ouro, pratas e relógios na

OURIVESARIA MONTIL

OURO A PESO SEM FEITIO

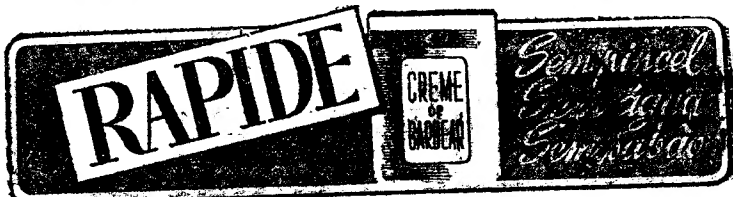
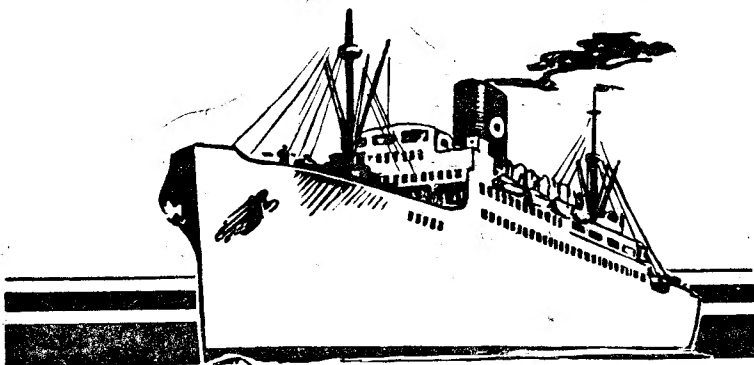
RUA MORAIS SOARES, N.º 95-B

BUDD

«O transporte do futuro» por terra, mar e ar, utilizará as estruturas BUDD de ligas de aço

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA E. U. A.

Desenhadores e construtores de comboios de aço inoxidável de fama mundial. Actualmente entregues à produção de material aeronautico e naval e de armamento para as forças militares das Nações Unidas.



"O violino de João"

(Continua na pag. central)

não são de glicerina... E quando um elenco se comporta de tal forma, não há representação que não atinja, por momentos, o grande e o belo... Mas já estou a exceder-me... E se me dá licença, a projecção está á minha espera, para a ultima passagem antes do «frisson» desta noite...

Não queremos retirar-nos sem ouvir H. da Costa falar do filme, agora, que estamos sós: —Julgo que o caso Brás Alves é um dos mais extraordinários do cinema nacional. Com efeito, eis aí um homem que, armado apenas da sua cultura, que é grande, do seu espírito de artista requintado e da sua fina sensibilidade, entrou um dia num estúdio, onde jámais havia penetrado, e ergueu por si só, desde o argumento á «mise-en-scène», um trabalho que, a meu ver, o classifica, dum golpe, como um dos bons obreiros do cinema português.

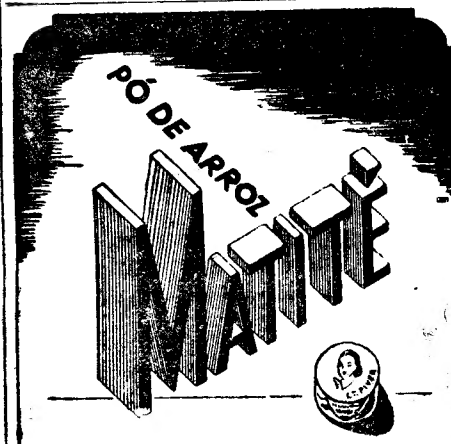
«A história, engendrada em volta desse tema de eterna beleza que é «o amor mais forte que a morte», é cheia de interesse e de emoção. Os artistas que escolheu são o melhor que ele poderia ter ido buscar, nos nossos reduzidos quadros, para cada um dos papeis. O ambiente exótico onde a acção decorre e que ele soube aporuguezar é dos mais curiosos e dos mais fascinantes. Não esqueçamos que o circo foi o primeiro espectáculo do mundo—e que ainda hoje é o mais completo...

«O filme, como todos os filmes—tem qualidades e tem defeitos. Mas assevero-lhe que, não que cabe á responsabilidade de Brás Alves, está certo e está honesto. O resto são as contingências da realização, por vezes tão hostis á concepção artística.

—De modo que...

—Nasceu um realizador, acho eu...—conclue H. da Costa.

E esta afirmação, na boca de um produtor que os tem visto nascer a todos, não pode ser uma palavra vã. Ainda bem para o cinema português.



O PO' DE ARROZ MATITE', unico sem Talco, fabricado em lindissimas cores naturais, caracterizado pela sua finissima e impalpavel composição, aderindo perfeitamente, por igual, tem a sua reputação assegurada pela preferéncia que lhe concedem as mais belas mulheres. O PO' DE ARROZ MATITE', verdadeiro vivificador das células cutaneas, tem a particularidade de resistir ás inclemencias do tempo.

L.T. PIVER



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatório de Neuchâtel Suíça, em 1943

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE



As ultimas

reservas da «Luftwaffe»
serão utilizadas
contra a invasão?

CHICAGO, 22.—O general Henry Arnold, comandante-chefe da Aviação do Exército dos Estados Unidos, declarou ontem num discurso que proferiu nesta cidade que as forças de invasão dos Aliados devem esperar forte posição da «Luftwaffe» no dia «D», a despeito da forma como o poderio aereo alemão tem sido atacado. Arnold declarou: «A diferença entre a sua situação e a nossa é que os alemães para se oporem em força terão de empregar os seus ultimos recursos e depois ficarão com as mãos vazias. Os nossos recursos, embora tenhamos de despendê-los bastante, ficarão de reserva para posteriores acções».

Antes do discurso Arnold recebeu os jornalistas e declarou que a «Luftwaffe», a seu ver, guardava reservas de aviões de combate para qualquer operação futura, presumivelmente a invasão da Europa.

O general Arnold acrescentou: «O poderio aereo americano começou a atingir a culminância em 1 de fevereiro. Nunca pudemos supor o que valia uma nação até agora sofrera tamanhas devastações. A Alemanha tem 33 cidades que ficaram reduzidas ao estado em que deixaram, em tempos, Coventry. A Inglaterra só teve uma Coventry».—(R.).

Hanover

foi atacada ontem
e voltou hoje a sê-lo
(Continuação da 1.ª pag)

lançadas sobre as instalações militares alemãs da costa francesa entre Pas de Calais e Bologne. Decorrida meia hora começaram a elevar-se no espaço grossas nuvens de fumo negro sobre aquela area indicando que tinham sido atingidos objectivos de importância».—(United Press)

Hanover foi também atacada

LONDRES, 22.—Além do importante centro de comunicações de Duisburgo e de numerosas indústrias de guerra, os bombardeiros britânicos atacaram a noite passada Hanover, um importante aerodromo alemão, na Bélgica e lançaram elevado numero de minas em aguas inimigas.

De todas estas vastas operações não regressaram à base 30 bombardeiros britânicos.

Em Hanover ficaram total ou parcialmente destruídas, pelo menos, 10 grandes fabricas. Um enorme paiol de munições foi pelos ares.

Em Duisburgo, foram numerosas as fabricas de aço, de produtos químicos, de munições, de motores para aviões e outras indústrias que sofreram enormes estragos. Atearam-se grandes incendios.

No porto fluvial de Duisburgo afundaram-se numerosas embarcações e muitas outras ficaram em chamas».—(United Press).

Novo «raid» a Hanover

LONDRES, 22.—Numerosas formações de bombardeiros pesados norte-americanos, escoltados por grande numero de caças, atacaram esta manhã os objectivos militares de Hanover, que durante a noite haviam sido objecto de um ataque concentrado da R. A. F.

Outros objectivos militares da Alemanha foram também atacados».—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

Combate-se em Pontecorvo

— anuncia Berlim

BERLIM, 22.—O centro dos grandes combates de ontem na frente meridional da Itália foi a localidade de Pontecorvo, atacada e centrada durante todo o dia pelos anglo-americanos e pelas suas tropas auxiliares que fizeram intervir toda a sua artilharia e centenas de aviões de bombardeamento.

Se bem que o ataque tivesse sido feito com efectivos numericamente superiores, os ocupantes alemães de Pontecorvo mantiveram-se na sua posição e infligiram grandes perdas ao adversario.

Algumas tropas de combate, bastante importantes, das forças de invasão, que tinham penetrado passagavelmente na cidade, foram aniquiladas».—(D. N. B.).

Em Piedimonte ainda ha nucleos de resistencia

LONDRES, 22.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados na Itália, David Brown) — Soldados austriacos que combateram em Piedimonte foram apanhados de surpresa quando a cidade foi cercada, no sabado, por forças polacas que avançaram do norte, e britânicas, que avançaram do sul. Foram aprisionados muitos deles. Ontem travaram-se violentos combates na cidade, onde ainda se mantêm pequenos grupos de resistencia. As forças do 5.º Exército avançam rapidamente para o oeste. Já compeliram os alemães a abandonar as primeiras alturas estrategicas ao longo da estrada costeira incluindo posições pertencentes à Linha Hitler. Tropas britânicas e canadenses exercem forte pressão sobre posições fortificadas do inimigo a leste de Pontecorvo. O monte Morrone, alguns kms. a oeste da cidade, foi ocupado no sabado à noite.

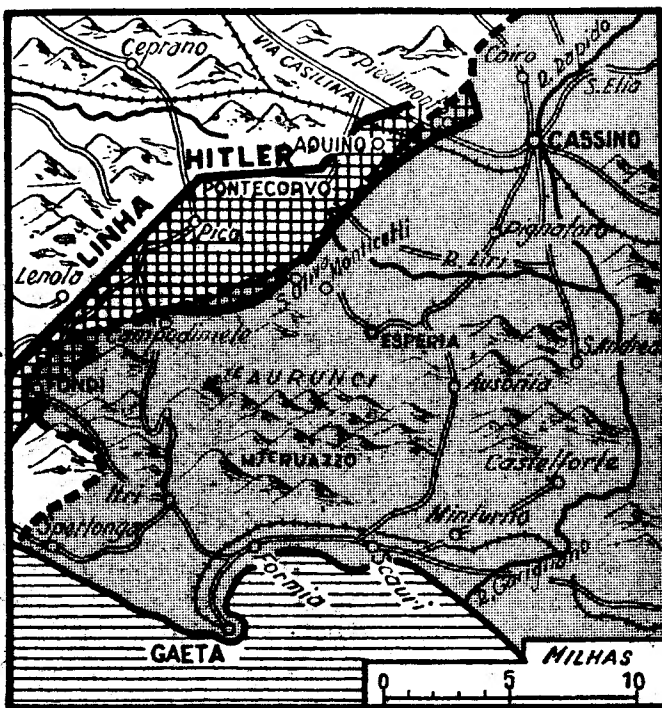
A oeste de Pontecorvo as tropas francesas, apoiadas por tanques americanos, conquistaram o monte Leucio. De posse destas posições, o 5.º Exército já se encontra dentro da Linha Hitler, que está agora mais ameaçada com a ocupação de outras alturas ao noroeste de Pico e com a entrada das forças do 8.º Exército nos arredores ao sul de Pontecorvo. Os alemães fizeram avançar algumas tropas do sector do Adriatico e retiraram algumas reservas do sul com o objectivo de deter o avanço dos Aliados no sector de Pico. Toda a cordilheira de Auruncio está agora limpa de forças inimigas. O numero de prisioneiros feitos pelos Aliados já excede a 6.000.

A agencia Reuter acrescenta que as tropas americanas das proximidades de Terracina encontram-se apenas a 37 kilometros das forças aliadas da testa de ponte de Anzio».—(R.).

Os americanos

ocuparam

San Biagio



Mapa das operações na Itália

LONDRES, 22.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«Exército—Prosseguem os violentos combates para expulsar o inimigo das fortificações da Linha Adolfo Hitler. As tropas do 8.º Exército encontram vigorosa resistencia dos alemães no sistema defensivo ao longo de toda a sua frente. As forças polacas combatem em Piedimonte, poderosa fortificação no sector norte da Linha Hitler. Forças francesas e americanas do 5.º Exército realizaram novos avanços e repeliram varios contra-ataques do inimigo na região de Pico. No sector da costa, as tropas americanas ocuparam o monte San Biagio.

Aviação—Os nossos bombardeiros médios atacaram varios pontos na zona da batalha, enquanto caças bombardeiros realizaram muitas surtidas em apoio das nossas forças de terra, atacando pontes, posições de artilharia, transportes motorizados e concentrações de tropas. Os nossos caças estiveram activos em patrulhas sobre a frente. Ontem à noite os nossos bombardeiros nocturnos bombardearam portos da costa ocidental da Itália. Avistaram-se durante o dia, 24 aviões inimigos sobre a zona da batalha, tendo sido abatidos 8 deles. Não regressaram 5 dos nossos aparelhos. As Forças Aereas do Mediterraneo realizaram 1.450 surtidas».—(R.).

A Linha Hitler ameaçada pela retaguarda

JUNTO DO 8.º EXERCITO, 22.—O rapido avanço dos franceses ameaça, pela retaguarda, as defesas da Linha Hitler, no vale do Liri. Pico, outra cidade fulcro da linha de recurso, está também ameaçada pelos franceses, que tomaram uma altura que domina este cruzamento estrategico da estrada».—(Reuter).

MÃOS SUJAS?

Laboratórios?
Escritórios?
Officinas?
Cozinhas?
ZÁSTRAS
GRANDE DESENGORDURANTE

NEGRESKO

Uma realização de
ANGELO PEREIRA

Ponto de reunião da Lisboa elegante

TODAS AS TARDES! TODAS AS NOITES!
Chás Dançantes — Soirées Dançantes

«STAR DUST» um conjunto de criações internacionais

Dois pianos — VILARET e TEIXEIRA

Dois acórdãos — VILARET e MACHADO

Um grande cantor de tangos e canções modernas ALFREDO LOPES

Telefone 29583

NEGRESKO

Noticias

da ultima hora

Uma mulher agredida

quando pretendia
defender uma amiga

Alberto Pereira, de 44 anos, residente em Telheiras de Cima, teve uma violenta altercação com sua mulher, após o que se dispunha a passar a vias de facto, para o que se munuiu duma faca. A mulher, para fugir às iras do marido, saiu de casa e foi refugiar-se na residência duma vizinha. O marido foi-se no encalço, de faca em punho, mas não conseguiu apanhá-la. Como ela se fechasse na casa da vizinha, começou a bater à porta com tal violência que uma filha da dona da casa, de nome Fernanda Rosa Machado, de 16 anos, ameaçou-o de chamar a Polícia caso elle se não retirasse.

Estabeleceu-se discussão entre ambos durante algum tempo e, por fim, o Alberto Pereira agrediu-a com uma faca na mão direita. A agredida recebeu tratamento no Hospital Curry Cabral, recolhendo depois a casa. O agressor foi preso pela P. S. P., e recolhido aos calabouços do governo civil.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exército:

Continuação das instabilidades atmosféricas. Trovoadas em varios pontos. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado e por vezes fresco com rajada. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: Máxima, 19.º; mínima, 10.º. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 24.º; mínima, 14.º.

O 8.º Exército ocupou Pontecorvo

LONDRES, 22.—A radio suíça, anunciou esta tarde o seguinte: «Segundo noticias da ultima hora, Pontecorvo foi ocupada pelas tropas do 8.º Exército».—(Reuter).

A ocupação de Terracina

NAPOLES, 22.—As vanguardas americanas, quando atingiram Terracina, apenas encontraram fraca opposição das guardas da retaguarda alemãs. O resto da guarnição da cidade escapou-se a coberto de nuvens de fumo».—(R.).

O CASO DO DR. PETIOT

PARIS, 22.—Depois duma acalmia passageira, o caso do dr. Petiot começa a reviver, após a acareação de dois indivíduos cujas declarações em muitas coisas não concordam, apesar de terem prestado, no fundo, os mesmos serviços de intermediários. Esses indivíduos confessaram ter recebido de Petiot importancias que foram até 9.000 francos.

Declararam também o dr. Petiot calculava os seus honorarios para as formalidades do passaporte segundo a classe a ocupar no barco, pedindo assim, ora 25.000, ora 30.000, ora 50.000 francos».—(D. N. B.).

Venda de vinhos portugueses

a favor da Cruz Vermelha Britanica

LONDRES, 22.—Foram hoje vendidas em leilão 1.000 caixas de vinho de mesa, portuguesas, e 100 caixas de «cognac» oferecidas pelos vinhateiros portugueses. O leilão realizou-se na «Derby House» e o produto destinase a auxiliar a Cruz Vermelha Britanica e a Fundação «Saint John».—(Reuter).

MARIA DE FIGUEIREDO
a festejada autora do «SEGREDO DE AMOR», apresenta

ISABELINHA

o seu novo romance, livro que pode entrar em todos os lares—17\$00

Edição da
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

DESPORTOS

A estafeta Cascais-Lisboa e a superioridade do Benfica

A preparação para as provas de fundo demanda um estudo técnico apurado. Parece-nos indispensável a necessidade de aproveitar ao máximo a mecânica da passada, coordenando o estilo natural do atleta com o esforço despendido. Nas corridas de fundo, o ritmo é a questão principal a resolver. Por meio de treino procurar-se-á correr certa distância cada vez em menor espaço de tempo, mas com uniformidade de passada e ritmo, subordinando a respiração a uma cadência certa, que será convenientemente coordenada com o andamento do corredor.

Os atletas para estas corridas de fundo necessitam ter boa preparação física.

A estafeta em estrada requer tratamento especial: o piso difere por completo e influi poderosamente na fadiga muscular. Quando esta surge após prolongado esforço, é indispensável que o corredor tenha capacidade de forma profundíssima, para que o automatismo possa comandar as suas reflexas, podendo neste caso resistir com mais facilidade a todas as contingências da distância a percorrer.

Em nestas provas que o trabalho dos dirigentes (treinadores) mais se faz sentir. Conhecendo a capacidade de cada corredor, farão constituir a sua «equipe» aproveitando a faculdade e a mentalidade de cada um dos homens, segundo as características do percurso a disputar.

Em regra, e salvo circunstâncias especiais, os atletas podem, está claro, diligenciar conquistar melhor posição—mas nunca esquecendo o sentido do conjunto, cujo interesse prevalece sempre, até final. Os especialistas de fundo devem seguir rigorosamente as aconselháveis normas higiénicas de vida, criando, assim, hábitos salutarres que, ao mesmo tempo, são de grande utilidade no aproveitamento geral da actividade do corredor.

O automatismo do ritmo e a cadência da passada são, igualmente, dois problemas capitais, que o atleta de fundo deverá resolver de harmonia com a corrida, pois da sua solução depende muitas vezes a vitória final.

Nestes onze anos de prova, os títulos da estafeta Cascais-Lisboa foram repartidos da seguinte maneira: em 1933 e 1934, o Vencedores de Jornais obteve duas excelentes vitórias, voltando a repetir a proeza em 1937. O Sporting registou dois títulos, um em 1935 outro em 1942. O Benfica venceu as corridas de 1936, 1940 e 1941. Acerca do título de 1943, apesar de não haver ainda qualquer comunicado oficial, sabe-se já que a Federação Portuguesa de Atletismo anulou a prova. O Belenenses conquistou esta estafeta nos anos de 1938 e 1939.

Parece-nos indispensável citar a necessidade de aproveitar ao máximo o esforço despendido nestas realizações, fazendo reviver ao mesmo tempo outras provas, tais como a Volta a Lisboa, que pelo seu interesse constitui um belo espectáculo desportivo.

A realização da estafeta conquistou a simpatia dos atletas, verificando-se com prazer que os dirigentes das seções dos clubes mais em evidência nesta modalidade têm trabalhado em profundidade, desempenhando assim papel importantíssimo na sua propaganda do pedestrianismo.

JOSÉ BATALHA

O F. C. do Porto foi autorizado a deslocar-se para a Madeira

O campeão do Norte, que já há dois anos fez alguns jogos no Funchal, onde é grande o número dos seus admiradores, recebeu esta época novo convite para efectuar vários desfechos na Perla do Atlântico, de onde é natural o seu famoso jogador Artur Sousa.

Como a sua deslocação só poderia efectuar-se no defeso, teve o grupo português de pedir autorização superior, que lhe foi concedida. Assim, o «team» embarcará nos primeiros dias de junho. O seu meio centro, Maíto, que se encontra numa casa de saúde, no Porto, visto ter partido um pé, fará a viagem apenas como assistente.

No lugar de meio centro vai jogar Carlos Pereira. O antigo meio azul branco e internacional, embora por empréstimo, volta deste modo a envolver a «equipe» azul-branca, o que por certo lhe dará satisfação, como aos seus antigos companheiros de luta.

Deve dizer-se, entretanto, que o facto se regista a pedido dos desportistas da Madeira, que desejariam ver o campeão do Norte com os seus dois conterrâneos: Artur Sousa e Carlos Pereira.



Uma fase animada do desafio Estoril Praia—Vitória de Guimarães

O Benfica e o Estoril vão disputar o ultimo desafio da época

Afirmamos no começo da nossa crónica da semana anterior que a margem de cinco goals com que ambos os vencedores da primeira mão das meias-finais principiavam os noventa minutos do segundo encontro devia pô-los, praticamente, a coberto de qualquer surpresa.

Não nos enganamos. O vaticínio estava, porém, ao alcance de qualquer. Só em circunstâncias muito excepcionais, o Estoril Praia e o Benfica podiam ser afastados do caminho que tinham desbravado por forma decisiva, olhos postos na final.

O Estoril Praia, defendendo em casa a sua posição, não podia ter receios.

O Vitória de Guimarães fora batido estrondosamente e não estava em condições de poder pensar, a sério, numa recuperação.

A tarefa do Benfica era mais difícil, mas porque o jogo se efectuava em campo neutro, o risco a correr não tinha a gravidade que ofereceria no campo de Santa Cruz, em ambiente escaldante.

O resultado numérico dos jogos da primeira mão e as circunstâncias em que iam desenrolar-se os da segunda permitiam que os dois vencedores do domingo anterior encarassem o desfecho da eliminatória sem grandes apreensões. Não tinham que buscar um resultado; bastava-lhes viver do que tinham já construído. Eram mínimas, portanto, as probabilidades duma surpresa.

Sob o ponto de vista de interesse o jogo do Estoril estava de antemão condenado. Pouco tinha que o recomendasse.

A hipótese dum desejo de reabilitação por parte do Vitória de Guimarães não chegava a constituir atractivo forte.

Esse desejo veio ao de cima na fase inicial do encontro, no primeiro quarto de hora de jogo, mas não teve consistência.

O guarda-redes visitante apressou a derrota do seu clube, facilitando a marcação dos dois primeiros goals, e o Estoril Praia pôde confirmar sem grande esforço a superioridade já revelada no primeiro encontro.

A marcha do jogo não revelou, porém, entre as duas «equipes» desnível técnico correspondente ao saldo de goals com que se encerra esta eliminatória (5-0 em Guimarães e 4-1 no Estoril).

O segundo tempo do encontro do Estoril foi completamente despojado de interesse. Sem perigo a vista não pode haver emoção. Público e jogadores sentiram isso mesmo. A segunda metade foi disputada em andamento de treino.

O Estoril Praia poupou-se, como naturalmente estava indicado, e o Vitória de Guimarães, desmoralizado pelos números, sem objectivo á vista e ainda por cima reduzido a certa altura a dez elementos, por se ter magoado gravemente o seu avançado-centro, não estava em condições de animar o ambiente dando réplica capaz. Tudo isso contribuiu para desvalorizar a partida, que não deixou saudades á reduzida assistência.

* * *

A luta em Viseu revestia-se doutros aspectos e oferecia mais atractivos, a novidade da apresentação do Benfica; o nome dos dois contendores e a rivalidade que vêm mantendo nos últimos anos; a categoria do encontro (meia-final da «Taça»), com que a cidade era honrada pela primeira vez.

Tudo isso arrostou a Viseu uma multidão numerosa, pelo que o Estádio do Fontelo registou a maior assistência de todos os tempos.

Foi uma autêntica jornada de propaganda que pôde ter trazido resultados proveitosos para o desporto local.

Estes jogos que a «Academica» foi disputar a

Viseu durante as eliminatórias da «Taça», podem ter sido o ponto de partida para uma fase de renovação que permita melhores dias ao futebol visense.

Quando apadrinhámos a sugestão para que a «Academica»—com o campo interditado—pudesse defender a sua chance em Viseu, pensamos um pouco no estímulo que esse facto podia levar aos futebolistas locais, cujo meio tem sido minado por desavenças contínuas que não têm permitido os progressos desejados. A experiência parece ter sido concludente. Viseu foi gentil e hospitaleira.

O estádio local oferece excelentes condições e pode ser utilizado com êxito para futuros prelims.

O público da cidade erondezas interessou-se pela luta. E' preciso aproveitar agora a oportunidade para espreitar esse interesse, não deixando esfriar entusiasmos.

Não possuímos informações seguras e concretas sobre a forma como decorreu a partida.

Deduz-se da leitura dos relatos do jogo, que o empate final de 1-1 foi resultado merecido e o mais logico.

O ataque do Benfica desenhou muito jogo mas não mostrou nem a decisão nem a eficiência do domingo anterior. Pouco engodo pela baliza. Além disso encontrou novamente na sua frente um guarda-redes (Acácio) em forma apurada, que se dispôs a barrar o caminho da baliza.

E tal como há oito dias no Campo Grande, o guarda-redes de Coimbra brindou o publico com uma exibição magistral, arrancando vibrantes aplausos.

O trabalho dos dois grupos deve ter sido influenciado por estados de espirito diferentes. Os estudantes batiam-se por um resultado que reabilitasse o seu prestigio, atenuando a nitidez da derrota sofrida no primeiro jogo.

O Benfica sentindo-se já com um pé dentro da final, não deve ter lutado com o ardor duma semana antes. Jogou o necessario para evitar uma derrota que deslustrasse a sua entrada na ultima «etapa» da prova.

O resultado obtido pela «Academica» tem a valorizá-lo, no entanto, a circunstancia de ter alinhado sem o concurso de Alberto Gomes e Mario Reis, os seus dois mais valiosos pilares do ataque e da defesa.

* * *

Temos, portanto, para domingo uma final lisboeta. E tal como no ano passado, em que a final foi disputada entre um clube da 1.ª Divisão (Benfica) e um clube da 2.ª Divisão (Vitória de Setúbal), desta vez teremos também, frente a frente, o mesmo Benfica (1.ª Divisão) e o Estoril Praia, que embora pertencendo já de direito á Divisão superior da A. F. Lisboa, visto ter ganho o jogo de passagem com o Fozzoros, tem feito toda a presente temporada na 2.ª Divisão.

Luta interessante em perspectiva, dado o moral esplendido dos estorilenses, depois da serie de vitórias consecutivas que ultimamente têm alcançado.

O Benfica leva a vantagem duma melhor «classe» e duma maior experiência—este ultimo factor é importantissimo num jogo de final—mas o Estoril Praia tem um conjunto afinado, não sendo adversário para levar em menos conta. A solidez da sua defesa e o bom entendimento entre os seus avançados podem constituir embaraço serio para as justas «aspirações» do Benfica, detentor do título.

RIBEIRO DOS REIS

TODOS OS DESPORTOS

O Carnide

reconquistou a vanguarda no campeonato de «basket»

Quando a Federação Portuguesa de Basketball, em boa hora, resolveu organizar o campeonato nacional de basket nos moldes actuais, não era possível precisar até que ponto corresponderia o publico a tão arrojada iniciativa.

Felizmente, porém, a entidade orientadora do popular desporto pode considerar-se satisfeita, bem como os clubes concorrentes. O aspecto financeiro da prova não está prejudicado, e verifica-se que, em anos futuros, ao torneio maximo do basket não faltam admiráveis possibilidades.

O lote de concorrentes também é dos melhores, dos mais firmes em classe: Carnide, Unidos e Belenenses, por Lisboa; Vasco da Gama e F. C. Porto, pela capital nortenha; e Sport, por Coimbra, representam bem a modalidade. O Carnide, campeão nacional de 1943-44, parece de entre todos, é certo, o mais bem apetrechado para ganhar de novo o título.

A sua carreira tem sido excelente, pois só perdeu uma vez no Porto, com o Vasco da Gama, «equipe» das melhores da prova. Ontem, o Carnide ganhou esmagadoramente ao Conimbricense, que o igualava na classificação. A maneira apurada como o Carnide jogou presentemente está bem definida neste resultado: 78-83 a seu favor.

No sabado, também o Belenenses surpreendeu o Vasco da Gama com uma victoria expressiva, possivelmente em demasia, visto que o campeão portuense é dos que sabem jogar um basket fino, agradável aos olhos do espectador. A «equipe» de Belem, na noite de sabado, esteve feliz a encestar e por isso um resultado que, se não dá a ideia do valor de ambos, é justo premio do seu trabalho contra os portuenses. Estes estão já muito a distancia do titulo, que ainda tem varios candidatos, mas não há duvida alguma sobre a sua capacidade tecnica, muito igual á dos melhores concorrentes.

Em ultimo lugar está classificado o F. C. Porto. O segundo da capital nortenha não tem sido feliz na prova, embora o Carnide, por exemplo, passasse apenas por 2 pontos. A falta do seu mais representativo jogador, Rodrigues, deve ter prejudicado muito o seu labor defensivo, e a sua pouca fortuna nos primeiros jogos levou por certo a desmoralização das suas fileiras.

Seja como for, o novo regulamento do campeonato agrada aos clubes, aos praticantes e ao publico. No Porto mais do que em Lisboa. As receitas do Porto batem de longe as da capital, o que, de resto, acontece noutras modalidades, como o handball, o hockey e até nos desportos nauticos...

A «equipe» de Marinha em primeiro lugar na prova de marcha Braga-Porto

Integrada nas Comemorações do 28 de Maio está a disputar-se uma prova de marcha entre patrulhas militares, que a exemplo dos anos anteriores está destinada ao mais amplo successo.

O mapa da prova estabelece os seguintes percursos, por «etapas»: Braga-Porto, 51,3 quilómetros; Porto-S. João da Madeira, 33,8 quilómetros; S. João da Madeira-Agueda, 43,7 quilómetros; Agueda-Coimbra, 42,5 quilómetros; Coimbra-Pombal, 40,2 quilómetros; Pombal-Batalha, 37,4 quilómetros; Batalha-Caldas da Rainha, 48,9 quilómetros; Caldas da Rainha-Alenquer, 48,7 quilómetros e Alenquer-Lisboa, 43,3 quilómetros.

A partida das «equipes» de Cavalaria, Infantaria, Engenharia, Marinha e Artilharia, que partiram de Braga no ultimo sabado, chegam no dia 28 de Maio, domingo, á capital, estando a ser preparada festiva recepção a todos os seus componentes.

Na primeira tirada, Braga-Porto, a «equipe» da Marinha teve excelente comportamento e chegou primeiro á circunvalação, mas em 1.º lugar classificou-se Cavalaria, seguida por Infantaria.

Para a segunda etapa, entre Porto e S. João da Madeira, partiram as «equipes» ás 9 horas da manhã de ontem. Um sargento, um soldado e um cabo, que formam o conjunto de cada especialidade, foram despedidos na capital do Norte por muito publico e autoridades civis e militares, e ás 13 horas e 10 minutos chegaram os primeiros marchadores á vila de S. João da Madeira, onde muito publico lhes prodigalizou entusiastica recepção.

Veamos como se classificaram as «equipes» nesta etapa: 1.º Marinha, ás 13,10; 2.º Cavalaria, ás 13,30; 3.º Infantaria, ás 13,36; 4.º Artilharia, ás 14,19; 5.º Engenharia, ás 15 horas. Classificou-se, portanto, na vanguarda, na soma das duas tiradas, a formação da Marinha.

As patrulhas são portadoras de um pequeno cofre com terra, recolhida no castelo de Guimarães e que se destina a ser depositada no túmulo do marechal Gomes da Costa, no cemiterio dos Combatentes.

Hoje efectuou-se a terceira etapa, entre S. João da Madeira e Agueda.

O TEATRO VISTO POR UM FOTÓGRAFO

A nova opereta «As Pupilas do sr. Reitor»

que todas as noites se representa no COLISEU é um espectáculo bem português, saudavel, cheio de alegria e de bondade, que vem levando áquela popular casa de espectáculos uma enorme concorrência

Quem ha por aí que não conheça o célebre romance de Júlio Denis: «As Pupilas do sr. Reitor»? Quem é que o não tem na cabeça e no coração? Pois esse romance está posto em cena no COLISEU, com um deslumbramento sem igual e com a mais linda e inspirada música. Pareceu-nos interessante focar no nosso jornal uma reportagem fotográfica de alguns momentos dessa deliciosa opereta



GUIDA,
uma das pupilas



JOSÉ DAS DORNAS



As moçoilas do Porto não largam DANIEL



Uma desfolhada no Minho em busca do Milho-Rei



As alunas de GUIDA beijam-lhe a mão em sinal de respeito



GUIDA, sacrificando-se por sua irmã, faz-se passar por culpada, implorando a compaixão de PEDRO



O baile dos noivos

DANIEL, PEDRO, JOSÉ DAS DORNAS e JOÃO SEMANA manifestam o seu contentamento



O povo da aldeia dança e canta



CLARA, uma das pupilas, enche o seu cântaro na fonte



As cachopas da aldeia vêm da fonte com os seus cântaros



O SR. REITOR pensa sempre no bem e nas felicidade das suas pupilas



PEDRO tenta matar o homem que desinquieta CLARINHA. Intervenção milagrosa do SR. REITOR



O arrogante JOÃO DA ESQUINA



Raparigas e rapazes da aldeia levam para a eira os cestos de milho



DANIEL, o jovem médico



O barbeiro-charlatão fala com o DR. JOÃO SEMANA



Raparigas e rapazes fazem a sua desfolhada



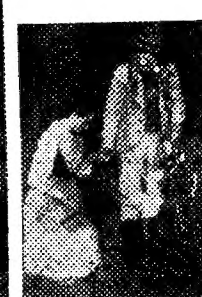
O SR. REITOR censura o povo da aldeia pela sua bisbilhotice



PEDRO chora as suas mágoas



JOÃO DA ESQUINA e sua mulher discutem com JOANA, que os increpa pela sua má língua



O DR. JOÃO SEMANA dá dinheiro para remédios a filha duma doente

A METRO-GOLDWYN-MAYER
TEM A HONRA DE APRESENTAR
AMANHÃ no **São Luiz**
um dos melhores filmes do ano!

REFUGIADOS

(JOURNEY FOR MARGARET)

com **Laraine Day, Robert Young**
e a grande revelação **Margaret O'Brien**

Uma empolgante realização de **W. S. Van Dyke**
realizada sobre o emotivo relato de **W. L. WHITE**, o famoso correspondente de guerra,
autor de **Homens para queimar e Rainhas até à morte!**
O mesmo ambiente, a mesma grandeza, o mesmo poder dramático
de «A FAMILIA MINIVER»

CRISTAL

O Bar-Dancing preferido pelo público
HOJE E TODAS AS NOITES
Grande sucesso das atracções

TRIO ALONSO

Um êxito como não há memória

TRIO ARVEU

vocalistas internacionais

ORQUESTRA Miuras de Sobré

com o cantor **TORREGROSA**, a vocalista **MERCEDES SALA** e o animador **MANZANOS**

BALLET LARRIUT Carmelita de Cordoba

Maria de Los Dolores Hermanas Valladares

ORQUESTRA **CRISTAL**

MIAMI

O MELHOR
DANCING

APRESENTA TODAS AS NOITES O FAMOSO SOLISTA CUBANO

JUSTO BARRETO

EM COLABORAÇÃO COM A MELHOR ORQUESTRA

SOUSA PINTO

GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES



ÚLTIMA
A dama e o cow-boy

com Jean Arthur, John Wayne
e Charles Winniger

POLITEAMA

A conquista da cidade

Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

um filme de Anatole
Litvak, com James Ca-
gney, Ann Sheridan e
Lee Patrick

TRINDADE

Matinées às 16 horas
ESTREIA
Encontros de noite

Telef. 2.0000
A's 21 e 30

com Leonardo Cortese, Carl
Del Poggio e Marina Doge

GINASIO

O Baile da Ópera

As 21 e 30
Telef. 20556

com Paul Hörbiger, Theo
Linger e Marthe Harell

CAPITOLIO

As mil e uma noites

Telef. 2 7493

com Sabu

No-Sala, às 21 e 15 h.

TEM A PALAVRA A MULHER

CENTRAL

As 21 e 30 h.
LADRÃO DENTRO DA LEI

Telef. 24384

PEÇO A PALAVRA

Preços: Tarde 2\$5-Noite 3\$5

A's 21 e 30

RECREIOS

A COROA DE FERRO

A's 21 e 30

A PEDIDO

AMADORA

A COROA DE FERRO

A's 21 e 30

A PEDIDO

CAFE' CRISTAL

CAFE' CRISTAL

TIVOLI

ESTREIA-GALA
O violino de João

A's 21 e 30
TELEF. 50595

Direcção de Brás Alves
com Ada Luftmann, I. Caeiro,
Villaret, Erico, E. de Oliveira

EDEN

3.ª SEMANA
A LEGIÃO BRANCA

A's 21,30
Telef. 2 0760

com Claudeette Colbert, Pau-
lette Goddard e Veronica
Lake

CONDES

Nobreza Baturra

A's 21 e 30

com Império Argentina

ODEON

TERRAS MALDITAS

A's 21 e 15

com Robert Stack, Ann Ru-
therford e Richard Dix

PALACIO

A dança tem perigos

Telef. 48560
A's 21 e 15

Dois malucos à solta

REX

O Gavião dos mares

Telef. 29556
A's 21 e 15

Nancy Drew, reporter

TERRASSE

A dança tem perigos

Telef. 20917

A's 21 e 15

CASINO

Patrolha de Águias

ESTORIL

com Robert Taylor

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

de orquestra Alfredo Lopes. Os espectáculos, como nos anos anteriores, serão preenchidos das 21,15 às 22,30 horas, com a orquestra e os seus cantores, seguindo-se a exibição do melhor filme, dos magníficos programas que o Capitólio já tem marcados para todo o ano.

IMAGEM DO DIA

Esta noite, em festa de gala no TIVOLI: estreia dum novo realizador **BRAZ ALVES** que, com uma audácia e um talento, a que o público vai, com certeza, prestar justiça, trouxe para o cinema português um caso novo e um ambiente diferente: a atmosfera dum circo ambulante onde se desenrola uma historia contada, por vezes, com garra, e com uma comção e ternura sempre crescentes. O **VIOLINO DE JOÃO** (assim se intitula o novo filme português) é magnificamente interpretado por **ADA LUFTMANN**, **IGREJAS CAEIRO**, **JOÃO VILLARET** e **ERICO BRAGA**. Musica de Jaime Mendes. Fotografia de Octavio Bobone. Solos de violino por Silva Pereira.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Raça».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e às 23—«A sopa Juliana».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Baile de mascarar».
APOLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
COLISEU—A's 21 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.
CINEMAS
S. LUIZ—«A dama e o cow-boy».
TIVOLI—«O violino de João».
EDEN—«A legião branca».
POLITEAMA—«A conquista da cidade».
TRINDADE—«Encontros de noite».
CONDES—«Nobreza baturra».
GINNASIO—«O baile da ópera».
ODEON—«Terras malditas».
PALACIO—«Terras malditas».
CENTRAL—«Peço a palavra».
OLIMPIA—«Dias de tortura».
TERRASSE—«A dança tem perigos».
REX—«O Gavião dos mares».
LYS—«A dança tem perigos».
PROMOTORA—«Saúde, dinheiro e amor».
RECREIOS AMADORA—«A coroa de ferro».
AMANHÃ, no Porto
SA DA BANDEIRA—«O homem que eu sonhei».
COLISEU—«Discórdia».
S. JOÃO—«Casei com uma feiticeira».
RIVOLI—«Meu filho não se vende».
AGUIA DE OURO—«Romance do Rio Grande».
TRINDADE—«A mulher que mentiu».
OLIMPIA—«Esquadra à vista».
BATALHA—«A mulher que mentiu».
CARLOS ALBERTO—«Ala arriba!».

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 22: «Patrulha de águias», com Rose Taylor, Ruth Hussey e Walter Pidgeon.
3.ª feira, 23: «Bandidos», com Claire Trevor e Randolph Scott.
4.ª feira, 24: «Um sonho para dois», com Anne Sheridan, Jeffbley Lynn e Humphy Bogart.
5.ª feira, 25: «O céu pode esperar», com Gene Tierney e Don Ameche.
6.ª feira, 26: «O cara dura», com Bob Hope e Bettin Hutton.
Sábado, 27: «Nunca estiveste tão linda», com Adolph Menjou, Fred Astaire e Rita Hayworth.
Domingo, 28: «A epopeia do aço», com Vitor Mac Laglen.
De tarde: «Demolidor» e «Cavaleiro vingador».
Todos os dias: de tarde—Chá dançante e à noite—Baile.

GINASIO

PRODUÇÃO DA



O BAILE da OPERA

com **MARTE HARELL**
PAUL HÖRBIGER

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45, HOJE

O original em 3 actos, de Rui Correia Leite

RAÇA!

Quarta e quinta-feira, dois grandes espectáculos de arte «A ASCENSÃO DE JOANINHA»

Sábado, 27 — Estreia da peça de Joaquim Paço de Arcos, O AUSENTE

APOLO

Telef. 28643
A's 20 e 45
e às 22 e 45

Exito sem igual da opereta

A Rosa cantadeira

Hermínia Silva, Hortense Luz, Amália Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

Grande sucesso da Companhia do

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45 horas

com Mirita e Vasco na revista

BAILE DE MASCARAS

com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compêre»

AVENIDA

telefone 27273

Hoje ultimas da opereta

O Zé do Telhado

2 sessões, às 20,30 e 22,45

Na 5.ª feira, 25, a revista
O JOGO DO DIABO, de Ramada Curto
e Luiz de Oliveira Guimarães

VARIEDADES

2 SESSÕES
A's 21 e 23 h.

A comédia em 3 actos, original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa

A SOPA JULIANA

pela Companhia Maria Matos
duas horas de gargalhada

OLIMPIA CLUB

FOI UM GRANDE EXITO E UM NOTAVEL TRIUNFO

A ESTREIA DE MARY LINA

Insinuante bailarina, famosa artista no genero americano

NUM NOTAVEL CONJUNTO ARTISTICO COM

MARIETINITA — CARMELITA DEL RIO

FLORITA APARICIO — LOLITA GALLEG0

LUNA

Grande êxito das simpaticas vedetas do baile espanhol: **CARMENCHU**, **MARIA MIRANDA** e **PASTORA DE MALAGA**. Orquestra LUNA

DANCING-BAR
RUA DA GLORIA, 53

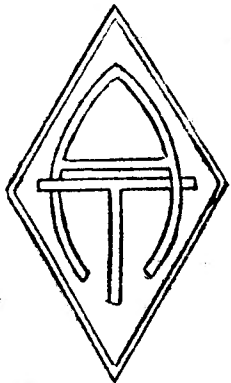
Optimo serviço de almoços e jantares

PAGINA da MULHER



«TOILETTES» INFANTIS

MONOGRAMA



A' ESQUERDA—um gracioso vestidinho de «voile-azul» médio bordado em tons de azul claros e escuros.

AO CENTRO—um modelo confeccionado com Tobralco estampado.

A' DIREITA—um vestido de tecido vermelho—«seda e lã»—bordado a branco. Gola de «piqué» branco.



A moda oferece-nos este modelo de chapéu e saca de mão, confeccionados com seda de riscas largas azues e vermelhas entremeadas de riscas brancas. Sobre o vestido de seda azul com gola de «guipure» branca estes elementos têm grande realce, dando uma agradável nota de harmonia.

Pergunte para saber...

Uma ignorante—A participação do casamento deve ser feita um mês antes da cerimónia, em cartões impressos onde os pais do noivo participam o casamento do seu filho com a sr.ª D. F... e os pais da noiva participam o casamento da sua filha com o sr. F.... O cartão é dobrado ao meio e tem as participações nas faces interiores. Indica-se a data em que o casamento se realizará e pode no mesmo cartão ser feito o convite para se assistir à cerimónia.

Os pais dos noivos devem apresentar-se em «toilette» de rigor se a noiva usar o vestido de cauda, de contrário podem usar «toilette» de meia cerimónia.

Se a noiva preferir o traje de passeio apresenta-se na cerimónia oficial com o mesmo fato que levará na viagem.

Num jantar de cerimónia a senhora convidada de mais categoria é servida em primeiro lugar. Se o convidado é um cavalheiro tem honras de primeira, embora as senhoras da casa se encontrem à mesa.

O «beija-mão», nas circunstâncias a que a nossa leitora se refere, já não se usa, pelo menos em centros apurados de civilização.

Desculpe-nos a demora das respostas. Tínhamos muitas consultas anteriores. As respostas particulares que importam em 10\$00—pagas adiantadamente, em selos de correio—são dadas imediatamente.

A. B. C.—Pode fazer o bolo a que se refere, com fermento em pó ou com o fermento usado pelos padeiros. O resultado é o mesmo. Se bater bem as claras em castelo e as juntar com a massa no fim de esta estar batida também contribuirá para que o bolo fique muito alto.

Banhista atrapalhada—Estoril—Para amaciar os pés deverá empregar banhos de água morna e aplicar-lhe um creme de beleza diariamente e em seguida ao banho.

Em seguida ao banho de mar deve passar as pés por água doce e aplicar-lhes o creme.

Experimente o creme Smiramis para esse tratamento.

A. D. L. I.—Desconhecemos por completo como funcionam os institutos a que se refere com ensino de corte e costura. Por esta razão não podemos dizer-lhe qual seja, entre todos o melhor...

Zézinha alentejana—O licor de «kumel» faz-se com um litro de aguardente, meio quilo de açúcar pilé e cem gramas de sementes de funcho.

Num frasco de boca larga deita-se a aguardente, o açúcar e as sementes do funcho depois de esmagadas.

Passadas cinco semanas passa-se por um filtro, deita-se em garrafas e guarda-se bem rolhado.

Uma leitora voessa—A resposta dada particularmente custa 10\$00, e publicada nesta secção do nosso jornal é grátis.

Loira de olhos pretos—Aqui lhe damos a receita dos suspiros da Baixa que diz apreciar:

Batem-se seis claras de ovo em castelo, e quando estiverem bem firmes, juntam-se-lhes 250 gramas de açúcar e 60 gramas de coco ralado. Colocam-se montinhos desta massa num papel untado com manteiga e levam-se ao forno, que deverá ter calor moderado.

Uma flor de Lotus—Essas borbulhas e manchas que lhe aparecem no rosto podem ter causa no mau funcionamento de certos órgãos internos e, portanto, impõe-se uma consulta médica. Entretanto experimente aplicar nos pontos atacados pelas borbulhas e manchas a pomada «Inotial», que se vende nas farmácias.

Evite as comidas muito temperadas e a prisão de ventre.

Se puder deixar de comer pão—sem prejuízo grave para a saúde—sua pele melhorará muito.

Freirinha em liberdade—Ha processos de ginástica que contribuem para o crescimento. Toda a ginástica de suspensões em que o corpo fique bem esticado pelo seu próprio peso ou ainda auxiliado por um saco de areia preso nos pés, dá resultados favoráveis. A natação é um bom exercício para o crescimento.

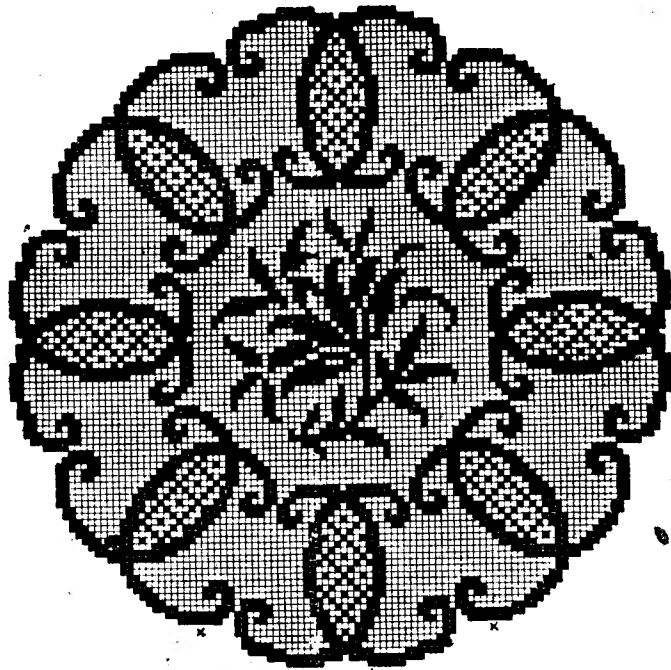
Tenha o cuidado de não dormir encolhida e consulte o seu médico sobre as vantagens de um tratamento feito pela vitamina B, que pode ser-lhe ministrado em xarope «Bismim» ou em injeções.

CENTRO DE MESA

Esquema de um centro de mesa que deverá ser executado na malha de fechados e abertos com algodão «mercero» Corrente n.º 30 e agulha de bardela n.º 15 para atingir, no diâmetro, 0m,42.

Este esquema desenhado em pol quadrado no tamanho natural importa em 6\$00 e pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à Pagina da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

A remessa á cobrança importa em 2\$00 sobre o valor total da encomenda.



Bordado a côres

Esta linda toalha de chá é de linho branco bordada com algodão «perlé». Ancora de novelos n.º 8 nas cores amarela, vermelha, azul verde castanha e preta. O seu desenho representa flores campestres e guirnece apenas os cantos da toalha.

Quem deseje o mesmo modelo aviado na orla por uma nota de côr poderá aplicar-lhe uma barra de linho vermelho, azul ou verde que lhe dará grande realce.

A toalha mede no tamanho natural 0m,90x0m,90. O seu desenho colorido com um motivo para os guardanapos tem os seguintes preços—completo 10\$00; metade 6\$00. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à Pagina da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa á cobrança importa em 2\$50 sobre o custo da encomenda.

Malas de Senhora

A IMPERIAL

R. de S. Lázaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modelo ao gosto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.

BORDADOS e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D. Tel. 23754

Leia o jornal humorístico «SEMPRE FIXE».

